



LOA 2024
PPA 2024-2027

Audiências Públicas Regionais Virtuais

Lei Orçamentária Anual - LOA 2024

Plano Plurianual - PPA 2024-2027

Maio/Junho 2023



SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	03
<i>Exposição Técnica</i>	04
<i>Resultados</i>	10
<i>RA de Araçatuba</i>	13
<i>RA de Barretos</i>	16
<i>RA de Bauru</i>	20
<i>RA / RM Campinas</i>	24
<i>RA Central</i>	29
<i>AU de Franca</i>	33
<i>RA de Itapeva</i>	37
<i>RA de Marília</i>	41
<i>RA de Presidente Prudente</i>	45
<i>RA de Registro</i>	49
<i>RA / RM de Ribeirão Preto</i>	53
<i>RA de São José do Rio Preto</i>	58
<i>RM da Baixada Santista</i>	62
<i>RM de São Paulo</i>	68
<i>RA / RM de Sorocaba</i>	75
<i>RM Vale do Paraíba e Litoral Norte</i>	79
<i>RM Jundiaí</i>	85
<i>RM Piracicaba</i>	89



APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de São Paulo, por meio de sua Secretaria da Fazenda e Planejamento - SFP, realizou **Audiências Públicas Regionais Virtuais e Eletrônica, no período de 04 de maio a 01 de junho de 2023**, com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Projetos de Lei Orçamentária Anual – LOA 2024 e do Plano Plurianual 2024-2027.

Inseridas no processo de planejamento do Governo do Estado, as *Audiências Públicas* buscam aprimorar os mecanismos de transparência e de participação popular requeridos na legislação e contribuir na estruturação das ações de planejamento e gestão orçamentária.

Foram, ao todo, 18 Audiências, nas Regiões Administrativas, Metropolitanas e Aglomerado Urbano do Estado, contando com a participação de vários segmentos da sociedade, cujas demandas e observações aprofundaram o conhecimento das realidades locais, conferindo às *Audiências Públicas* uma estratégia de planejamento e desenvolvimento.

O presente Relatório Final Audiências Públicas – LOA 2024 e PPA 2024-2027 apresenta o resultado das demandas agrupado por setor de governo e subdividido por regiões. A adoção dessa metodologia objetiva demonstrar as principais demandas a partir de uma visão geral do setor, possibilitando confrontá-las com os programas orçamentários oferecidos pelo Governo do Estado.

Paralelamente à realização das **Audiências Públicas Regionais Virtuais**, foi disponibilizado nos Portais de Internet do Governo e da SFP, nos endereços eletrônicos www.planejamento.sp.gov.br, www.fazenda.sp.gov.br e www.saopaulo.sp.gov.br, a **Audiência Pública Eletrônica (APE)**, onde os participantes puderam também contribuir com indicações e sugestões.



LOA 2024
PPA 2024-2027

Exposição Técnica



Audiências Públicas Regionais Virtuais
Região Administrativa Central
Plano Plurianual 2024-2027
Lei Orçamentária Anual 2024
Secretaria da Fazenda e Planejamento

Programação

BLOCO 1 – APRESENTAÇÃO

- Abertura;
- Apresentação da sistemática da Audiência Pública Regional Virtual;
- Apresentação do sistema da Audiência Pública Eletrônica.

BLOCO 2 – INFORMAÇÕES TÉCNICAS

- Balanço Orçamentário do Estado;
- Apresentação da Região Metropolitana / Região Administrativa / Aglomerado Urbano: Diagnóstico socioeconômico.

BLOCO 3 – DISCUSSÃO

- Abertura para inscrição via recurso Teams "mão" e chat;
- *Manifestação dos participantes.*

BLOCO 4 – ENCERRAMENTO

- Explicação sobre publicação dos resultados e devolutivas ao cidadão.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bloco 1 Apresentação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Objetivos

São objetivos das audiências públicas eletrônica e regionais virtuais realizadas pelo Governo do Estado de São Paulo:

- Fazer cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Assegurar a transparência e participação no processo de elaboração do Projeto da Lei Orçamentária Anual 2023;
- Coletar demandas e propostas da sociedade para todas as regiões do Estado de São Paulo, com posterior encaminhamento dos resultados aos órgãos setoriais, responsáveis pela definição dos programas do Plano Plurianual e distribuição dos recursos orçamentários da Lei Orçamentária Anual.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Quais são os Instrumentos de Planejamento ?



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Quais são as Diretrizes do Governo ?



As Diretrizes anunciam princípios que norteiam a atuação do governo para estruturação e encaminhamento dos Programas do PPA, nos próximos quatro anos.

- **Diálogo e Inovação:** para uma administração pública descentralizada, inovadora e tecnológica, direcionada ao atendimento rápido e desburocratizado dos anseios da população e ao enfrentamento de problemas;
- **Dignidade e Comprometimento:** com a participação social, o equilíbrio das contas públicas, a valorização das pessoas, o cumprimento de prazos, o desenvolvimento de ações que gerem resultados econômicos e sociais e a sustentabilidade ambiental;
- **Desenvolvimento e Técnica:** para a implementação de modelo de gestão com ênfase em resultados, planejamento, propósito e criatividade, voltado ao cuidado com as pessoas, à geração de oportunidades, à garantia dos direitos individuais e coletivos e ao respeito ao meio ambiente.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Quais são os Objetivos Estratégicos do Governo ?



Representam os Impactos mais gerais (de longo prazo) para os quais o Governo do Estado de São Paulo pretende contribuir por meio da realização dos Programas do PPA.

- Educação Pública com efetividade, qualidade e acessos ampliados para a geração de oportunidades e redução das desigualdades;
- Saúde Pública com maior acesso, qualidade, resolutividade e tecnologia para enfrentamento das principais causas de problemas de saúde;
- Segurança Pública fortalecida e integrada para uma sociedade protegida e com menor incidência de crimes;
- Menor Vulnerabilidade Social com redução das desigualdades, da pobreza e do contingente de pessoas vivendo em situação de rua;
- Infraestrutura e Mobilidade Urbana Expandidas, para a melhoria da vida dos cidadãos e para um ambiente de negócios favorável à atração de investimentos;

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Objetivos Estratégicos do Governo

- Moradia Digna com expansão da Regularização Fundiária, revitalização e reurbanização, com destaque para o centro da capital;
- Meio Ambiente e Recursos Naturais preservados, com garantia de sua integridade e equilíbrio para manutenção das funções ecológicas essenciais à vida;
- Setor Produtivo Competitivo e Empreendedorismo Fortalecido, com capital humano qualificado, geração de empregos e ambiente propício a inovação;
- Agronegócio com produção diversificada e atrelado à sustentabilidade e ao desenvolvimento de pequenos produtores;
- Turismo, Esporte, Cultura e Economia. Criativa aliada ao desenvolvimento e voltados para o futuro;
- Gestão Pública Ágil para um Governo Digital, transparente ético, técnico e focado em excelência dos serviços;
- Políticas Fiscal e Tributária Modernas e continuamente avaliadas.



Dinâmica

DISCUSSÃO:

- Todos os participantes podem se inscrever para a discussão;
- A inscrição deve ser realizada pelo recurso da mãozinha do Teams e pelo chat da plataforma, a ordem das falas respeitará a ordem das inscrições;
- O tempo de fala é de 3 minutos por participante e o controle de tempo será realizado pela organização do evento;
- Quando a fala for autorizada pelo coordenador da sala, é necessário que o participante clique no símbolo do microfone na sua tela para que o áudio seja liberado;
- O tempo reservado para discussão é de 110 minutos e serão permitidas inscrições enquanto houver tempo restante.
- O participante poderá se inscrever mais de uma vez, mas sua fala só será liberada se houver tempo disponível e não tiverem outras inscrições (de participantes que ainda não se manifestaram);

Dinâmica

DISCUSSÃO:

- Solicitamos que os participantes se apresentem no início das falas (nome, cidade...);
- Além das falas, as demandas também poderão ser registradas no chat;
- As falas e manifestações devem ser respeitadas, conferindo-se à organização a faculdade de interromper o microfone e o vídeo do participante caso essas orientações não sejam observadas;
- As dúvidas poderão ser enviadas pelo chat da plataforma e serão respondidas pela equipe técnica de apoio à audiência;
- O encontro será gravado para favorecer a transparência do processo e a consolidação de informações pela equipe técnica e será publicado no site <http://audienciasdoorcamento.sp.gov.br/>

Resultados

- Os as demandas coletadas tanto nesta Audiência Regional, quanto na Audiência Eletrônica, serão sistematizadas em relatórios e posteriormente publicadas nos sites audienciasdoorcamento.sp.gov.br e portal.fazenda.sp.gov.br;
- Os relatórios serão também encaminhados aos órgãos setoriais, responsáveis pela elaboração dos programas do Plano Plurianual e distribuição dos recursos orçamentários da Lei Orçamentária Anual;
- As demandas captadas no processo das audiências serão objeto de redação de devolutivas pelos órgãos setoriais responsáveis por sua implementação.

Apresentação do sistema de votação

Convidamos a todos participantes a divulgarem e participarem também da Audiência Eletrônica do PPA 2024-2027 e LOA 2024, disponibilizada nos sites www.audienciasdoorcamento.sp.gov.br e www.portal.fazenda.sp.gov.br, entre os dias 04 de maio e 01 de junho.

Participem!!!

Tela inicial - Conceitos

Audiência Pública Eletrônica

AUDIÊNCIA PÚBLICA
É a forma como o ato de responsabilização fiscal ganha transparência e a participação popular no processo de elaboração dos orçamentos. Participar, se evidencia podendo identificar quais os direitos do governo que a população prioriza para a sustentabilidade e aprimoramento da gestão pública do Estado.

PPA - PLANO PLURIANUAL
Instrumento de planejamento de médio prazo, que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para quatro anos.

LOA - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
Neste estágio, o plano é o instrumento de planejamento para elaboração e controle dos orçamentos e despesas da Administração Pública.

RELEVÂNCIA
A realização da Audiência Pública eletrônica e a publicação do projeto de lei do Plano Plurianual, da Lei Orçamentária e da Lei de Responsabilidade Fiscal, que asseguram a transparência da gestão pública.

ORÇAMENTO PÚBLICO
Orçamento Público é o principal instrumento de planejamento governamental onde constam as Receitas e Despesas da administração pública para cada exercício.

SELECIONAR A REGIÃO

Identificação

Audiência Pública Eletrônica

Identificação

Sua participação e suas informações são importantes para nós, então podemos te fazer alguns questionários.

Identificação *
Cidade:

Preferência de sua cidade:
Cidade:

Nome *
Nome:

E-mail *
E-mail:

Gostaria de receber mais informações sobre o trabalho realizado pela Comissão Organizadora 2024.

Como você fez o contato com a audiência?

SELECIONAR A REGIÃO

Seleção da Região

Audiência Pública Eletrônica

Seleção da Região

Selecione uma região no mapa abaixo ou clique no botão para todos estados.

SELECIONAR A REGIÃO

Região selecionada: **São Paulo**

Se você não quiser selecionar uma região, clique no botão "Todos" para concluir esse passo.

SELECIONAR A REGIÃO

Seleção do Município

Audiência Pública Eletrônica

Seleção do Município

Região selecionada: **São Paulo**

Selecione um município no mapa abaixo ou clique no botão "Todos" para concluir esse passo.

SELECIONAR A REGIÃO

SELECIONAR O MUNICÍPIO

Município selecionado: **São Paulo**

SELECIONAR A REGIÃO



Conceito e Instruções

Audiência Pública Eletrônica

PPA - Objetivos Estratégicos

Participar da Audiência Pública Eletrônica e escolher o objetivo estratégico da Administração Pública Estadual, sendo o objetivo estratégico resultante em uma série de metas, facilitando a reavaliação entre as esferas de governo.

Item de votação

Após no sistema de votação da Audiência Pública Eletrônica, você pode demonstrar para a Administração quais temas relacionados aos objetivos estratégicos você acha mais relevantes para o Estado de São Paulo para sua região.

Selecione o item de votação mais relevante para a região e clique no botão "Votar".

Após a votação, você poderá visualizar sua sugestão relacionada ao item escolhido.

Seu voto!

Seleção do Objetivo Estratégico

Audiência Pública Eletrônica

Participar da Audiência Pública Eletrônica e escolher o objetivo estratégico da Administração Pública Estadual, sendo o objetivo estratégico resultante em uma série de metas, facilitando a reavaliação entre as esferas de governo.

Selecione o item de votação mais relevante para a região e clique no botão "Votar".

Após a votação, você poderá visualizar sua sugestão relacionada ao item escolhido.

Seu voto!

Seleção do Item de Votação

Audiência Pública Eletrônica

Objetivo Estratégico: Educação Pública com efetividade, qualidade e acessos ampliados para a geração de oportunidades e redução das desigualdades

Item de votação

Recomposição do aprendizado - avaliação do monitoramento do aprendizado
Educação integral - educação integral ampla e segura educacional
Ensino regular - oferta de educação em modalidades convencionais
Cursos de formação técnica - formação em profissões nos níveis secundária, terciária e profissionalizante
Desenvolvimento local - transferência de tecnologia e inovação em educação
Ensino técnico - educação profissional de nível médio
Afiliamento de cursos - oferta de profissões ou afiliação de cursos
Formação de cursos - profissões de atuação em regime de trabalho
Ensino presencial - oferta de educação presencial em rede regular
Educação inclusiva - acessibilidade das escolas e oferta de cursos com deficiência
Ensino presencial - oferta de educação presencial em rede regular e oferta de cursos em rede regular

Seu voto!

Resumo e conclusão do voto

Audiência Pública Eletrônica

Objetivo Estratégico: Educação Pública com efetividade, qualidade e acessos ampliados para a geração de oportunidades e redução das desigualdades

Item de votação

Seu voto!

Finalização ou reinício da votação

Audiência Pública Eletrônica

Seu voto foi registrado com sucesso! Deseja iniciar nova votação?

Objetivo Estratégico: Educação Pública com efetividade, qualidade e acessos ampliados para a geração de oportunidades e redução das desigualdades

Item de votação

Recomposição do aprendizado - avaliação do monitoramento do aprendizado

Você pode desistir sua votação neste campo.

Seu voto!

Confirmação e Agradecimento

Audiência Pública Eletrônica

Objetivo Estratégico: Educação Pública com efetividade, qualidade e acessos ampliados para a geração de oportunidades e redução das desigualdades

Agradecimento

O Governo do estado de São Paulo agradece sua participação.

Bloco 2

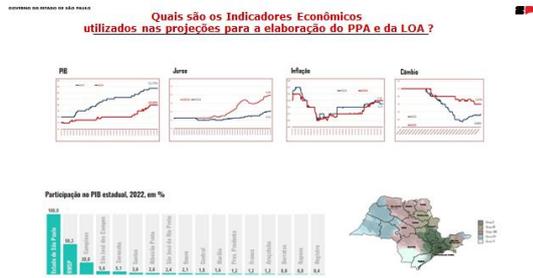
Balanco Orçamentário e Visão Regional

Abrangência Territorial

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

POPULAÇÃO 2023

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
PPA 2024-2027 e LOA 2024



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Orçamento do Estado de São Paulo 2023

Receitas	R\$ milhões	Despesas	R\$ milhões
Receitas Próprias (ICMS/PPVA, Administração Indireta, Demais)	214.728	Pessoal e Encargos (adm. direta, indireta / Previdenciárias)	116.498
Receita Previdenciária (funcionários)	8.364	Custeio (atividade / projeto)	75.812
Receitas Vinculadas (transferências constitucionais)	23.733	Transferência a Municípios (parte parte)	63.179
Transferências a Municípios (parte parte)	63.179	Dívida (despesas / judiciais / Reservas)	30.969
Operações de Crédito (banco de fomento)	7.404	Investimentos (recursos/vinculados / operação de crédito)	30.950
Total das Receitas	317.408	Total das Despesas	317.408

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Parâmetros da LDO 2023/2024

2023	2024
LDO	PLDO
PIB - SP (crescimento real): 1,30%	PIB - SP (crescimento): 1,40%
IPCA - média (inflação) IBGE: 3,80%	IPCA - média (inflação) IBGE: 4,09 %
Taxa SELIC Over (juros): 9,00% fda	Taxa SELIC Over (juros): 9,80 fda
Taxa de Câmbio (dólar): 5,40 (R\$/US\$)	Taxa de Câmbio (dólar): R\$ 5,30 (R\$/US\$)
Fonte: Lei nº 17.103 - LOA 2024	Fonte: Projeto de Lei - LOA 2024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Visão Regional

Apresentação

- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
- Abrangência Territorial
 - Ambiente Geoeconômico
 - Indicadores Econômicos
 - Distribuição do Valor Adicionado
 - Potencialidades
 - Desafios Econômicos
 - Economia em Atenção

Bloco 3

Discussão

Bloco 4

Encerramento



Encaminhamentos

- O Plano Plurianual 2024-2027 e a Lei Orçamentária Anual 2024 estão em elaboração. Até o dia 15 de agosto de 2023, o projeto de lei do PPA 2024-2027 será encaminhado à Assembleia Legislativa Estadual e até 30 de setembro, a proposta para a LOA 2024;
- Os relatórios das audiências públicas PPA 2024 - 2027 e LOA 2024 serão compostos por:
 - Votação no sistema: itens de votação e comentários;
 - Manifestações orais e via chat dos participantes coletadas no dia da audiência regional virtual.

Encaminhamentos

- Os relatórios serão publicados nos seguintes sites: audienciasdoorcamento.sp.gov.br e portal.fazenda.sp.gov.br;
- Os relatórios serão encaminhados aos órgãos setoriais, responsáveis pela elaboração dos programas do Plano Plurianual e distribuição dos recursos orçamentários da Lei Orçamentária Anual;
- Os itens de votação serão objeto de redação de devolutivas pelos órgãos setoriais responsáveis por sua implementação.



LOA 2024

PPA 2024-2027

Resultados



Síntese dos Resultados das Audiências Públicas

Regiões e Participações

Data: 04 de maio a 01 de junho

Número de Audiências: 18

REGIÕES	Participantes
RM São Paulo	33
AU Franca	20
RM Baixada Santista	20
RA Registro	19
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	17
RA Itapeva	16
RA Central	15
RA/RM Campinas	15
RA Bauru	12
RA Barretos	12
RA S.J. Rio Preto	12
RM Piracicaba	12
RA/RM Sorocaba	10
RM Ribeirão Preto	8
RM Jundiaí	8
Ra Marília	7
RA Presidente Prudente	4
RA Araçatuba	3
Total	243

Número de Participantes: 243

Região com maior número de participantes: RM São Paulo - 33



Manifestações Apontadas

Total de manifestações verbais e chats: 234

Áreas mais solicitadas:

- Ciência, Tecnologia e Inovação - 76
- Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - 45
- Saúde - 31

Regiões com maior número de solicitações verbais

- São Paulo – 36
- Baixada Santista – 31
- Vale do Paraíba e Litoral Norte – 23

Participações por Secretarias x Regiões

Secretarias	Regiões																	Total	
	Araçatuba	Barretos	Bauru	Campinas	Central	Franca	Itapeva	Marília	P. Prudente	Registro	Rib. Preto	S.J. R.Preto	São Paulo	Sorocaba	Vale do Paraíba	B. Santista	Jundiaí		Piracicaba
Administração Penitenciária					5										1				6
Ciência, Tecnologia e Inovação		6		1	1	6	6	6	6	6	8	1	6	3	7	6	7		76
Cultura e Economia Criativa														2					2
Defesa Civil													1						1
Desenvolvimento Econômico					1						2								3
Desenvolvimento Social			3			1					1							1	6
Direitos Pessoa Deficiência													2						2
Educação				1									1		1	2			5
Fazenda e Planejamento				1								1	6		1			2	11
Gestão e Governo Digital					1											1			2
Governo e Rel.Institucionais															1			1	2
Desenv.Urbano e Habitação			1	1							1	1	2	1		8		15	
Justiça e Cidadania			1													1			2
M.Ambiente, Infr. e Logística			4	4	1		4		2			2	7		9	9	1	2	45
Políticas para a Mulher													2						2
Saúde			2	2	3		1		2		4	5	4	5	1	1	1		31
Segurança Pública					4								2		1	2	1	1	11
Transportes Metropolitanos													3						3
Tribunal de Justiça		4				1	1			1									7
Turismo e Viagens															1	1			2
Total	0	10	11	10	16	8	12	6	10	7	16	10	36	11	23	31	10	7	234



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE ARAÇATUBA

AUDIÊNCIA

Data: 16/05/23

Número de participantes: 03

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: Não houve

Áreas mais solicitadas: Não houve



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de Araçatuba** é composta por 43 municípios¹. Sua estrutura viária a torna importante rota de passagem do tráfego destinado ao centro-oeste do país. A região é cortada pela Hidrovia Tietê-Paraná, Ferrovia e Rodovia Marechal Rondon e apresenta integração funcional com centros de produção e consumo de Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e Paraguai.

A região é polo de comércio e serviços com destaques para os setores agropecuário, saúde e educação. Apresenta potencialidades ligadas ao Porto de Araçatuba com atividades de estaleiro, navegação, transporte e logística.

A economia regional baseia-se na agropecuária, sendo o principal centro estadual de comercialização de bovinos. Vem se configurando, também, como fronteira de expansão do cultivo de cana-de-açúcar com atividades ligadas à sustentabilidade do setor – (Biomassa e Biogás). Na indústria, além do processamento de produtos agropecuários, com peso importante, destaca-se a indústria calçadista de Birigui.

A presença do polo gerador de energia hidrelétrica de Jupia, Ilha Solteira e Três Irmãos, ao lado da viabilidade de exploração das atividades turísticas da Hidrovia Tietê-Paraná, dos lagos, rios e paisagens privilegiadas, são destaques do setor terciário, com potencialidades de dinamizar a economia regional.

¹ Os 43 municípios da RA de Araçatuba são: Alto Alegre, Andradina, Araçatuba, Auriflora, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Castilho, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Glicério, Guaraçá, Guararapes, Guzolândia, Ilha Solteira, Itapura, Lavinia, Lourdes, Luiziânia, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Rubiácea, Santo Antonio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, São João do Itacema, Sud Mennucci, Suzanápolis, Turiúba e Valparaíso.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ambiente Geoeconômico



- Heterogeneidade econômica e concentração de renda
- Estrutura de Logística e integração econômica supra regional
- Integração funcional com centros de produção e consumo de Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e Paraguai...
- Concentração econômica nos municípios de Araçatuba e Birigui
- Potencial econômico ligados à Hidrovia Tietê-Paraná
- Existência de cenários com lagos, rios e paisagens privilegiadas com potencial turístico e de lazer
- Maioria dos municípios com características rurais e população por volta de 10 mil / hab.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Potencialidades

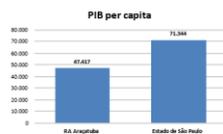


- Cluster Coureiro-Calçadista – APL calçado infantil e feminino
- Setor agroindustrial com potencial para geração de bens e serviços de alto valor agregado (citros, café, açúcar e álcool)
- Turismo Ecológico, histórico, de lazer e aventura
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico ligado a sustentabilidade do setor sucroalcooleiro – Biomassa e Biogás
- Polo regional de comércio e serviços com destaque aos setores agropecuários, saúde e educação
- Potencialidade de expansão das atividades ligadas ao Porto de Araçatuba (navegação, estaleiros, transporte e logística)
- Indústrias tradicionais nas atividades tecidos, vestuário, móveis, cerâmico, metalomecânico, química, eletrônica...

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Indicadores Econômicos

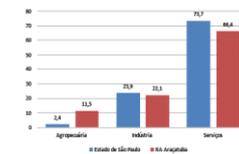
Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Araçatuba	37,3	1,2%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Distribuição do Valor Adicionado

Setor de Atividade	Estado de São Paulo	RA Araçatuba
Agropecuária	2,4	11,5
Indústria	23,9	22,1
Serviços	73,7	66,4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e especialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)

Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Não houve solicitações



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BARRETOS

AUDIÊNCIA

Data: 01/06/23

Número de participantes: 12

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: 10

Áreas mais solicitadas

- Ciência, Tecnologia e Inovação: 06
- Tribunal de Justiça: 04



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de Barretos** é composta por 19 municípios², e é cortada pelas rodovias Brigadeiro Faria Lima, Armando Salles Oliveira e a Assis Chateaubriand. A região é servida por transporte ferroviário e está na área de influência da Hidrovia Tietê-Paraná.

A região tem sua base econômica na agropecuária, com destaque para as culturas de cana-de-açúcar, laranja, milho e soja, e sua estrutura industrial é direcionada ao processamento de produtos agropecuários e de processamento de proteína animal. As agroindústrias concentram-se, principalmente, nos municípios de Bebedouro, Guaíra, Olímpia e Barretos.

No setor terciário é de grande relevância o complexo de Saúde e Hospitalar com atividades de treinamento e pesquisas estruturadas a partir do “Hospital do Câncer”. O turismo tem sido importante item da atividade econômica do município de Barretos, em função da grande tradição de rodeios, exposições e festas rurais, configurando um “cluster” de produtos country e musical.

Os pequenos municípios da região encontram-se polarizados por municípios maiores e mais ricos, como Bebedouro, por exemplo, que é sede de grandes empresas de processamento de laranja e exportadoras de suco cítrico. Destaca-se o complexo sucroalcooleiro e de biocombustível de abrangência territorial.

² Os 19 municípios da região são: Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Embaúba, Guaíra, Guaraci, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pirangi, Severínia, Taiaçu, Taiúva, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto.



Ambiente Geoeconômico



- Interligação Regional privilegiada
- Integração econômica com centros de produção e consumo de Minas Gerais e São Paulo
- Forte integração funcional com as Regiões de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Central
- Produção de proteína animal direcionada aos mercados interno e externo
- Sistemas Educacional e de Serviços na sede e subcentros regionais
- Polos sub-regionais de funcionalidades de Barretos, Bebedouro e Olímpia

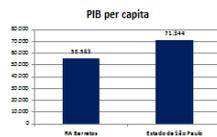
Potencialidades



- Complexo Sucroalcooleiro e de Biocombustível
- Agropecuária e Agroindústria de processamento de proteína animal, grãos e frutas
- Turismo Rural e de Eventos (Festa do Peão) e aquáticos
- Complexo de Saúde e Hospitalar de referência (Hospital do Câncer)
- Centros Avançados de Especialização, Pesquisa e Treinamento em atendimento de saúde
- Potencial exportador da produção agropecuária e da agroindústria
- Etanol de 2ª geração, química verde, biorefinarias, biogás...
- Cluster de produção e comercialização de artigos country e musical

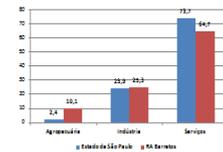
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Barretos	24,3	0,8%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Barretos
Agropecuária	2,4	10,1
Indústria	23,9	25,3
Serviços	73,7	64,7



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 06

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público

Tribunal de Justiça

Total de demandas - 04

- Inclusão orçamentária como atividade orçamentária para que possamos receber nossa remuneração enquanto profissionais da política pública de resolução de conflitos.
- Incluir no orçamento o valor de R\$50 milhões (cinquenta) para remuneração de Mediadores judiciais que atuam de forma gratuita como auxiliares da justiça. Essa é a única categoria que não recebe pelo trabalho prestado, sendo a única classe trabalhadora que gera economia aos cofres públicos de pelo menos R\$ 500 milhões (quinhentos) com aproximadamente 500 mil audiências realizadas no último levantamento feito pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Estamos cansados de trabalhar de graça para o Tribunal!!!!
- Alocar recursos para realizar remuneração dos Mediadores / Conciliadores
- É necessária uma maior atenção à categoria de Mediadores / Conciliadores que são diretamente ligados ao TJ, porém não somos remunerados. Geramos uma grande economia ao Estado mostrando a nossa importância.



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BAURU

AUDIÊNCIA

Data: 09/05/23

Número de participantes: 12

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: 11

Áreas mais solicitadas

- Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: 04
- Desenvolvimento Social: 03



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de Bauru** é composta por 39 municípios³ e ocupa posição privilegiada para comércio, comunicações e transportes, em função de sua localização central no Estado, e de se constituir um importante entroncamento rodo-hidro-ferroviário. Sua malha viária inclui as rodovias Castelo Branco e Marechal Rondon, ferrovias, o Aeroporto de Bauru e a Hidrovia Tietê-Paraná.

Tem como base econômica a agropecuária, sendo a cana-de-açúcar sua principal lavoura. Sua indústria está calcada em atividades de beneficiamento agropecuário e na produção de bens finais. A parte sudeste da região concentra a maior parte das indústrias, principalmente nos municípios de Bauru e Jaú, onde se localiza importante polo calçadista. A Região se notabiliza pelo complexo sucroalcooleiro, fibras de madeira e derivados, celulose e reflorestamento.

As atividades terciárias estão, em grande parte, localizadas nos municípios de Bauru e, em menor escala, nos de Jaú e Lins. Bauru ostenta um comércio dinâmico, é entreposto de grande expressão e possui Centro hospitalar de referência nacional e internacional.

O turismo é outra atividade importante para a economia regional, dada à presença da Hidrovia Tietê-Paraná e a riqueza arquitetônica de edificações erguidas no auge do período cafeeiro.

³ Os 39 municípios que compõem a RA de Bauru são: Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Bocaina, Boracéia, Borebi, Cabrália Paulista, Cafelândia, Dois Córregos, Duartina, Getulina, Guaíçara, Guaimbê, Guarantã, Jacanga, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Lins, Lucianópolis, Macatuba, Mineiros do Tietê, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Pongaí, Presidente Alves, Promissão, Reginópolis, Sabino, Ubirajara e Uru.



Ambiente Geoeconômico



- Posição geográfica estratégica
- Malha rodoviária de centralidade logística
- Atividades econômicas espargidas no território regional
- Subcentros regionais de expressão industrial e de serviços
- Rede ferroviária de transporte com acesso à áreas do Mercosul
- Sistema de transportes de modal rodoviário, aeroportuário e hidroviário
- Equipamentos aduaneiros, alfandegários, estocagem, sanitários e de distribuição



Potencialidades

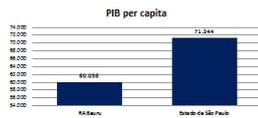
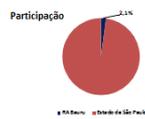


- Polos de Desenvolvimento para incentivo aos setores produtivos regionais
- Exportação de produtos de alta densidade tecnológica
- Agroindústrias e complexos sucroalcooleiro, fibras de madeira e derivados, gráfica...
- Indústrias tradicionais nos ramos têxteis, calçadista, mobiliário, bebidas e alimentos, papel e celulose, reflorestamento...
- Expansão dos setores ligados ao biocombustível e de geração de energia limpa – biodiesel / biogás
- Potencial turístico cultural e de lazer, Hidrovia Tietê – Paraná
- Centro Hospitalar de referência nacional e internacional
- Cluster Educacional e Universitário – UNESP / USP



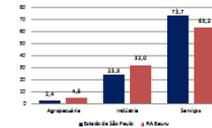
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Bauru	68,1	2,1%
Estado de São Paulo	3.221,00	100,00%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Bauru
Agropecuária	2,4	6,8
Indústria	23,9	32,0
Serviços	73,7	61,2



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e especialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde **Total de demandas - 02**

- Serviço de média complexidade para pessoas idosas e suas famílias
- Aumento do número de leitos no Hospital HC de Bauru

Secretaria da Justiça e Cidadania **Total de demandas - 01**

- Regularização fundiária para pessoas que vivem em condições de submoradias

Secretaria de Desenvolvimento Social **Total de demandas - 03**

- Serviço Social Básico em domicílio para pessoas com deficiência, idosos e famílias
- Implantação de Serviço de Convivência para idosos
- Implementação de CRAS

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação **Total de demandas - 01**

- Aumento do número de moradias populares - Bauru

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **Total de demandas - 04**

- Pavimentação da SP 273 que liga Agudos ao Distrito de Domélia
- Manutenção da vicinal que liga o Distrito de Domélia até a SP 225, e que passa também pelos municípios de Paulistânia e Espírito Santo do Turvo
- Reativação da malha ferroviária no oeste paulista, de Panorama a Bauru
- Estudos para construção e pavimentação asfáltica da estrada vicinal de Barra Bonita – denominada Santa Maria da Serra



LOA 2024
PPA 2024-2027



REGIÃO ADMINISTRATIVA e METROPOLITANA DE CAMPINAS

AUDIÊNCIA

Data: 11/05/23

Número de participantes: 15

DEMANDAS ORAIS E CHAT

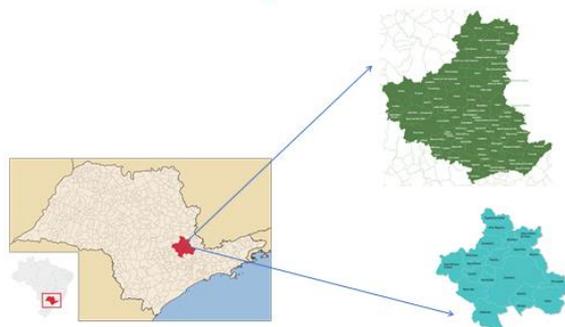
Total de manifestações: 10

Áreas mais solicitadas

- Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: 04
- Saúde: 02



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de Campinas** é formada por 90 municípios⁴, e contém em seu território a Região Metropolitana de Campinas. A região como um todo, distingue-se pelo grau mais avançado de diversificação de sua base produtiva com relações intersetoriais e interregionais dinâmicas, e pela posição da cidade de Campinas como interface entre a capital e o interior, no processo de desenvolvimento econômico paulista.

Na sua infraestrutura viária, destacam-se o Aeroporto de Viracopos, a densa malha rodoviária, ferrovia e a Hidrovia Tietê-Paraná. A estrutura produtiva do setor agropecuário regional é bastante dinâmica, com forte encadeamento com as indústrias processadoras e com as de insumos e de bens de capital, formando inúmeros complexos agroindustriais. Além da cana-de-açúcar, nela sobressaem os citros, o café, as frutas, as flores e a pecuária, que respondem por parcela significativa do valor da produção agropecuária estadual.

O setor industrial com potencial para a geração de bens e serviços de alto valor agregado (citros, processamento de soja, açúcar e álcool), e matriz energética ligada à sustentabilidade, indutora das cadeias de bens de capital, intermediários e de serviços. A região concentra atividades de produção com plantas industriais de alta tecnologia nos setores automobilístico, fármacos, petróleo e gás, têxtil, metalmeccânico, entre outros.

O setor terciário dispõe de desenvolvido segmento de serviços, destacando-se os complexos universitários, hospitalar, grande rede educacional, bancária, comercial, de alojamento alimentação e de serviços pessoais diferenciados. Destacam-se ainda os setores comerciais, com a presença de inúmeros shoppings center e de as renomadas instituições de pesquisas. No segmento de turismo que abriga circuitos turísticos, estâncias, parques temáticos, entre outras atividades.

⁴ Os 90 municípios da RA de Campinas são: Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Águas de São Pedro, Americana, Amparo, Analândia, Araras, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Brotas, Cabreúva, Caconde, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Casa Branca, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Cosmópolis, Divinolândia, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Ipeúna, Iracemápolis, Itapira, Itatiba, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Leme, Limeira, Lindóia, Louveira, Mococa, Mogi Guaçu, Moji Mirim, Mombuca, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, Santo Antonio de Posse, Santo Antonio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Pedro, São Sebastião da Gramma, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Tambaú, Tapiratiba, Torrinha, Tuiuti, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Várzea Paulista e Vinhedo.



A **Região Metropolitana de Campinas** é formada por 20 municípios, a saber: Americana, Arthur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara do Oeste, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Em seu núcleo metropolitano abriga uma sofisticada infraestrutura regional, que atinge níveis comparáveis aos de países desenvolvidos nos setores de transporte, educação, saúde e tecnologia. Seu complexo viário e aeroviário são responsáveis pelo maior volume de transporte de carga do país, resultante do entroncamento de rodovias e do Aeroporto Internacional de Viracopos.

A Região se caracteriza pela sua vocação industrial e tecnológica consolidada, abrigando centros de referência em pesquisas, tecnologia e inovação ligados ao setor quaternário, constituindo um dos destinos privilegiados para investimentos no Brasil.

A indústria regional abrange desde áreas industriais tradicionais, como a automotiva, têxtil, metalúrgica, alimentícia, petroquímica e farmacêutica até nichos de produção de ponta em telecomunicações, eletrônica, informática e química fina. O parque produtivo tem forte presença de setores modernos e plantas industriais de alta tecnologia, com destaque para os setores de informática, microeletrônica, telecomunicações, eletrônica, química fina, entre outros e de telefonia móvel e as empresas ligadas à nova tecnologia de informação.

O setor terciário é moderno e diversificado, abrigando, entre outros, o segundo maior Hospital das Clínicas do Estado e universidades e instituições de pesquisa, que lhe permitem possuir um dos mais importantes sistemas científicos e tecnológicos do país.

Ambiente Geoeconômico



- Metrópole de dimensão nacional e integração internacional
- Polarização econômica em Campinas e subcentros regionais com alto potencial de produção, comercialização e logística
- Sistema Científico, tecnológico, de pesquisas e inovação e de serviços especializados



- Arranjos Produtivos: têxteis, petrolífera, automotivo, químico, cerâmico, farmacêutico, eletrônico...
- Centros de referência e excelência em pesquisa, tecnologia e inovação ligados ao setor quaternário
- Atividades turísticas, estâncias hidrominerais e parques temáticos

Potencialidades



- Vocação industrial e tecnológica consolidada
- Destino privilegiado para investimento no Brasil
- Setor agroindustrial com potencial para geração de bens e serviços de alto valor agregado (citros, processamento de soja, açúcar e álcool)



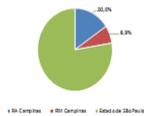
- Potencial de Turismo de eventos, ecológico, histórico, cultural, lazer e de aventura
- Matriz sucroenergética ligada a sustentabilidade (Biomassa e Biogás) indutora das cadeias de bens de capital, intermediários e de serviços
- Sistemas de logística e modais: rodoviário, aeroviário, ferroviário, hidroviário
- Centros educacionais, comerciais, médico-hospitalar e de serviços de excelência



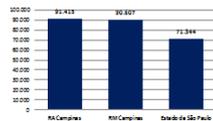
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Campinas	643,9	20,0%
RM Campinas	286,7	8,9%
Estado de São Paulo	3.221,09	100,00%

Participação



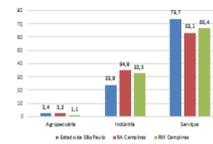
PIB per capita



Fonte: IBGE, Cidades@IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>

Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Campinas	RM Campinas
Agropecuária	7,4	2,7	1,1
Indústria	23,9	34,8	32,5
Serviços	73,7	63,1	66,4



Fonte: IBGE, Cidades@IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>

Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Educação

Total de demandas - 01

- Aumento do número de creches e escolas de Educação Básica

Secretaria da Saúde

Total de demandas - 02

- Criação de UPAs
- Ambiente para estimular produção alimentar local, FUNCAMP – fundação de apoio compra insumos para equipamentos de saúde da SES/SP gerenciados pela UNICAMP

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 01

- Considerando a área de ampliação do PIDS, como se fosse um Polo Tecnológico em Agroecologia, talvez (com proposta de implantação de) algumas unidades do IF com cursos nesta área, e participação da Embrapa...

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Total de demandas - 01

- O PPA prevê projetos relacionados à moradia social a nível estadual? E quanto à cooperativa e arranjos de pequenos produtores?

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Total de demandas - 04

- Viários para acesso e saída do Distrito de Barão Geraldo, Rodovia D. Pedro; Estrada Campinas – Mogi; Estrada da Rhodia e Rodovia Professor Zeferino Vaz
- Recuperação do Ribeirão Anhumas
- Necessidade de recape na SP 304 (Rodovia Luiz de Queiroz)
- Recape da SP 304 e segurança da mesma

Secretaria da Fazenda e Planejamento

Total de demandas - 01

- Isenção de ICMS para pessoa jurídica de direito privado (área da saúde)



024
PPA 2024-2027



REGIÃO ADMINISTRATIVA CENTRAL

AUDIÊNCIA

Data: 04/05/23

Número de participantes: 15

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: 16

Áreas mais solicitadas

- Administração Penitenciária: 05
- Segurança Pública: 04



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa Central** é composta por 26 municípios⁵. Sua privilegiada posição geográfica possibilita a utilização de um sistema viário multimodal, composto por importantes rodovias que têm como eixo a Rodovia Washington Luiz, complementada por ferrovias e muitas vias secundárias, para o relacionamento com outras regiões do Estado e do país. Araraquara e São Carlos possuem aeroporto e são entroncamentos estruturados a partir da malha da rodovia regional.

A região se notabiliza pelas cadeias industriais de alta tecnologia apoiadas nas universidades e centros de pesquisas e inovação, que estruturam um centro de negócios e modais de logística e de distribuição de mercadorias favorecida pela centralidade geográfica e de conectividade regional e nacional.

A agropecuária tem forte presença na economia regional. As principais atividades são o cultivo e o processamento agroindustrial de citros para a exportação e de cana-de-açúcar. Destaca-se, ainda, a indústria mecânica, com forte influência na fabricação de máquinas e equipamentos agrícolas.

Araraquara e São Carlos abrigam importantes *campi* universitários e centros de pesquisa, que atraem empresas industriais e prestadoras de serviços à região, como é o caso do polo aeronáutico e aeroespacial da Embraer, em Gavião Peixoto. Em São Carlos, localizam-se inúmeras empresas de base tecnológica, atuando nas áreas de automação, instrumentação eletrônica, mecânica de precisão, química fina, ótica, novos materiais, entre outras.

⁵ Os 26 municípios da região são: Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Descalvado, Dobrada, Dourado, Fernando Prestes, Gavião Peixoto, Ibaté, Ibitinga, Itápolis, Matão, Motuca, Nova Europa, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos, Tabatinga, Taquaritinga e Trabiçu.



Ambiente Geoeconômico



- Região bipolarizada pelos municípios de Araraquara e São Carlos
- Municípios estruturados pelos eixos ferroviários e rodoviários
- Alta rentabilidade do solo com intensivo uso agrícola da terra
- Diferenças socioterritoriais devido a heterogeneidade dos municípios, com cenários urbanos e rurais complementares
- Infraestrutura rodoviária integrada, aeroportos, ferroviário e área de influência da hidrovia
- Centralidade geográfica favorece conectividade e logística de integração regional e nacional



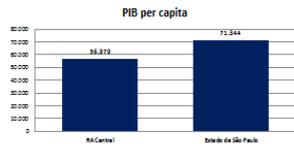
Potencialidades



- Polos de Desenvolvimento nas áreas informática, saúde e fármaco, têxtil e vestuário, metal-metalúrgico, alimentos e bebidas
- Cadeias industriais de alta tecnologia nos setores aeronáutico, química fina, ótica, mecânica de precisão
- Base tecnológica apoiada nas Universidades e Centros de Pesquisas
- Atividades econômicas de ponta nos setores industrial, comércio e de serviços
- Centros educacionais, de ciências, pesquisas e inovação
- Forte inserção tecnológica e desenvolvimento de pesquisas de energia limpa e renovável
- Centro de negócios e de modal logística de distribuição de mercadorias
- Agroindústria expressiva nas cadeias produtivas de laranja, cana-de-açúcar e proteína animal

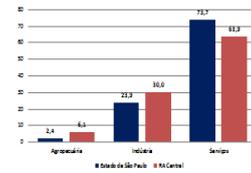
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Central	58,9	1,8%
Estado de São Paulo	3.221,00	100,00%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Central
Agropecuária	2,4	6,1
Indústria	29,9	30,0
Serviços	73,7	63,9



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e especialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção



Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde **Total de demandas - 03**

- Digitalização do atendimento dos serviços de saúde
- Aumento da oferta de médicos
- Implantação de serviços de especialidades (ortopedia e Mulheres de peito) em Ibaté

Secretaria da Segurança Pública **Total de demandas - 04**

- Aumento de efetivo, tendo em vista o aumento da taxa de homicídio (Rondas Extensivas)
- Videomonitoramento e informatização; parceira com as Guardas Municipais
- Melhoria e informatização dos serviços do COPOM
- Melhoria e agilização do atendimento à distância

Secretaria da Administração Penitenciária **Total de demandas - 05**

- Expansão dos Programas e recursos para Reintegração Social
- Implantação de Plano de Carreira específico para a área de Administração Penitenciária
- Criação de Categoria própria para profissionais especializados em serviços de reintegração social
- Aumento dos programas de Prestação de Serviços à comunidade
- Aumento das atividades voltadas às Penas Alternativas com prestação de serviços.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação **Total de demandas - 01**

- Criação de Polo de Tecnologia e Inovação visando ações de empreendedorismo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico **Total de demandas - 01**

- Implantação de Polo Industrial visando à geração de empregos na cidade de Ibaté

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **Total de demandas - 01**

- Transporte e Logística – Infraestrutura para o Aeroporto

Secretaria de Gestão e Governo Digital **Total de demandas - 01**

- Reintegração social; plano de carreira; categoria específica; expansão da prestação de serviços à comunidade na área de Administração Penitenciária.



AGLOMERADO URBANO DE FRANCA

AUDIÊNCIA

Data: 01/06/23

Número de participantes: 20

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: 08

Área mais solicitada

- **Ciência, Tecnologia e Inovação: 06**



O **Aglomerado Urbano de Franca** compõe-se de 23 municípios⁶. Sua principal via de acesso à Capital é a Rodovia Anhanguera. A Rodovia Cândido Portinari, que se estende no sentido norte-sul, paralela à primeira, ligando Franca a Ribeirão Preto, é o principal canal de escoamento da produção regional.

O principal produto agropecuário é a cana-de-açúcar, sendo o setor sucroenergético de relevância nacional e indutor das cadeias de bens de capital, intermediários e de serviços, com potencial energético ligado à sustentabilidade (Biogás e Biomassa). Destaca-se, também, a inovação de produtos de alta qualidade como as culturas de café, soja e milho. A parte mais ao norte da região possui terras de menor qualidade, com formação típica de cerrado, motivo pelo qual, historicamente, se dedicou mais à pecuária.

Entre os rios Pardo e Sapucaí, as terras de excelente qualidade permitiram o desenvolvimento da agroindústria de açúcar e álcool e de processamento de soja, concentradas em São Joaquim da Barra, Orlandia, Morro Agudo, Sales de Oliveira e Batatais.

Franca é um dos principais polos calçadistas do país e o maior núcleo exportador de calçados masculinos. A presença da indústria de calçados atraiu curtumes, indústrias de borracha, de processamento de couros e de colas, formando um cluster de calçados, em Franca e municípios vizinhos.

O setor terciário, especialmente o comércio e o turismo histórico e cultural têm apresentado dinamismo. Os rios e a topografia da região estimulam o turismo ecológico. Outra atividade importante para a economia é o polo diamantífero, com atividades de lapidação e ourivesaria.

⁶ Os 23 municípios que compõem a AU de Franca são: Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista.



Ambiente Geoeconômico



- Área de influência econômica extrapola os limites do AUF;
- Heterogeneidade econômica e concentração de renda;
- Estrutura de Logística e integração econômica supra regional;
- Integração funcional econômica com centros de produção e consumo de Minas Gerais e São Paulo;
- Atividade econômica fragmentada e articulada pelos eixos rodoviários;
- Malha rodoviária com forte conexão funcional com a RM de Ribeirão Preto;
- Centralidades exercidas pelos municípios de Franca, São Joaquim da Barra e Ituverava

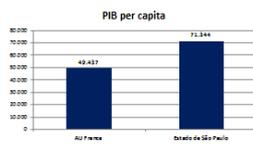
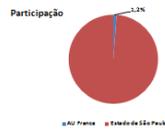
Potencialidades



- Setor Sucroenergético de relevância nacional e indutor das cadeias de bens de capital, intermediários e de serviços
- Cluster Coureiro-Calçadista – APL calçado Masculino
- Inovação de produtos de alta qualidade (café especial) e de desenvolvimento tecnológico (IPT)
- Setor agroindustrial com potencial para geração de bens e serviços de alto valor agregado (cítricos, processamento de soja, açúcar e álcool)
- Turismo Ecológico, histórico, cultural e de aventura
- Potencial energético ligado a sustentabilidade do setor sucoalcooleiro – Biomassa e Biogás

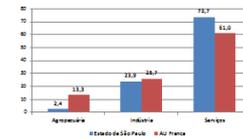
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
AU Franca	37,8	1,2%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	AU Franca
Agropecuária	2,4	13,3
Indústria	23,9	25,7
Serviços	73,7	61,0



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria de Desenvolvimento Social

Total de demandas - 01

- Fortalecer as políticas públicas da Assistência Social

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 06

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público

Tribunal de Justiça

Total de demandas - 01

- Inclusão orçamentária como atividade orçamentária para que possamos receber nossa remuneração enquanto profissionais da política pública de resolução de conflitos.



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE ITAPEVA

AUDIÊNCIA

Data: 30/05/23

Número de participantes: 16

DEMANDAS ORAIS e CHAT

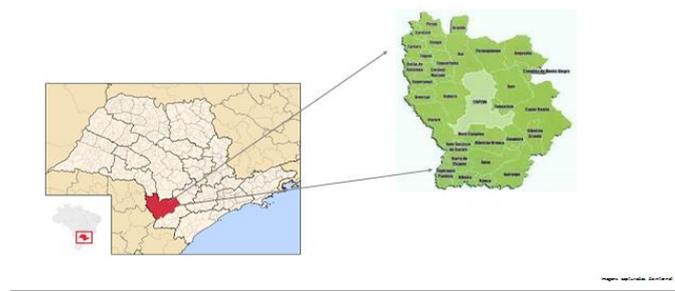
Total de manifestações: 12

Áreas mais solicitadas

- Ciência, Tecnologia e Inovação: 06
- Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: 04



Abrangência Territorial



A **RA de Itapeva**, muito embora, criada em 2007 como a 16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, teve sua efetiva instalação decretada somente em 2014⁷. Ressalta-se que os seus 32 municípios⁸, abrangendo uma área de 19.547 km² na região do Sudoeste Paulista, faziam parte anteriormente da Região Administrativa de Sorocaba e compunham a Região de Governo de Itapeva. Em seu território está contida parte significativa das reservas ecológicas e ambientais do Estado.

A economia regional apoia-se fortemente na atividade agrícola, com potencial para a expansão da agroindústria. Entre os principais produtos agrícolas destacam-se as culturas da soja, tomate de mesa, batata, milho e feijão.

Na indústria regional o destaque é para as atividades ligadas ao setor de alimentos como laticínios, panificação e conservas. Complementa o mosaico econômico os segmentos baseados em recursos naturais como papel e celulose, madeira, pastas químicas de madeira, aguarrás e minerais não metálicos.

No setor terciário destaca-se as atividades voltadas ao turismo ecológico, equipamentos de esportes de aventura, passeios e lazer em decorrência da extensa área de preservação ambiental permanente.

⁷ Aprovada em 2007 pela Assembleia Legislativa, sua efetiva instalação ocorreu somente em 2014, de acordo com o Decreto Nº 60.135 de 10 de fevereiro de 2014.

⁸ São eles: Angatuba, Apiaí, Arandu, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Iporanga, Itaberá, Itaí, Itaóca, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Paranapanema, Piraju, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Taguaí, Taquarituba, Taquarivai, Sarutaiá e Tejupá.



Ambiente Geoeconômico



- Municípios com vasta extensão territorial e vazios demográficos
- Desmembramento territorial de expansão e interiorização do desenvolvimento da RA de Sorocaba
- Atividades agrícolas e agronegócios estruturam a base econômica regional
- Densa trama hídrica e fartura de bacias hidrográficas
- Expressivas áreas de preservação ambiental permanente
- Destacada e diversificada produção de minérios
- Principais áreas de reflorestamento do Estado
- Dificuldades de composição e estrutura de solo restringem a competitividade de culturas agrícolas

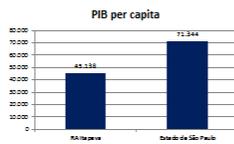
Potencialidades



- Expansão das ações de apoio à economia local, em especial a indústria alimentícia
- Vocação industrial baseada em recursos naturais: Papel e celulose, minerais e madeira
- Indústria de alimentos diversificada: laticínios, panificação, conservas...
- Aglomerado produtivo de confecção e vestuário em diversos municípios da região
- Fortalecimento das atividades do agronegócio, agroindústrias e minerais.
- Apoio à produção e comercialização dos setores de minerais não metálicos, químico e madeira
- Potencialização dos Polos de Desenvolvimento "Eco - floresta" e "Papel, celulose e reflorestamento"
- Exportações de média-alta intensidade tecnológica (colofônia, agarrás, pastas químicas de madeira, etc.)
- Turismo ecológico: roteiros, equipamentos, esportes de aventura, passeios e lazer

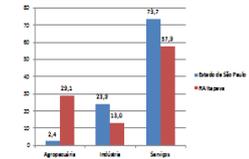
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Itapeva	24,2	0,8%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Itapeva
Agronegócio	2,4	29,1
Indústria	23,9	13,0
Serviços	73,7	57,9



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde **Total de demandas - 01**

- DRS credenciar a Santa Casa de Itapeva

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação **Total de demandas - 06**

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **Total de demandas - 04**

- Duplicação / 3ª faixa na SP 258 – trecho entre Capão Bonito a Itararé (trecho de 110 km)
- Pavimentação das rodovias: - Apiaí a Iporanga / Itapirapuã Paulista a Bom Sucesso de Itararé / Barra do Chapéu a Bom Sucesso de Itararé / Itaberá a Riversul / SP 249 – Apiaí a Ribeirão Branco
- Duplicação / 3ª faixa e melhorias na segurança nas diversas rodovias da região
- Duplicação do trecho Itapeva – Capão Bonito

Tribunal de Justiça **Total de demandas - 01**

- Inclusão orçamentária como atividade orçamentária para que possamos receber nossa remuneração enquanto profissionais da política pública de resolução de conflitos.



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MARÍLIA

AUDIÊNCIA

Data: 23/05/23

Número de participantes: 07

DEMANDAS ORAIS e CHAT

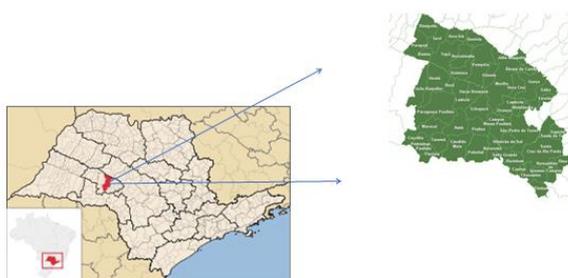
Total de manifestações: 06

Área mais solicitada

- **Ciência, Tecnologia e Inovação: 06**



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de Marília** compõe-se de 51 municípios⁹. Sua interligação com outras regiões do Estado e do país é feita através das rodovias estaduais, como a Abrão Assed e a Comandante João Ribeiro de Barros, e da rodovia federal BR-153. Outra opção de acesso é o transporte hidroviário, possibilitado pelo Terminal Intermodal de Pederneiras, na Hidrovia Tietê-Paraná, e o transporte aeroviário, através dos Aeroportos de Marília, Ourinhos, Assis e Tupã.

A região tem como base produtiva a agropecuária, sendo que a tradicional cultura do café vem sendo renovada e a produção agrícola diversificada. Destaca-se a cana-de-açúcar, frutas, café e a pecuária leiteira, de corte e a avicultura.

A estrutura industrial, fortemente direcionada ao processamento de produtos agropecuários, encontra-se relativamente espalhada em diversos municípios abrangendo os ramos de alimentos, bebidas e equipamentos.

No setor terciário, a região possui várias instituições de ensino superior, com destaque para a área de medicina abrigoando centro médico de referência. Além disso, seu patrimônio natural e a presença de estâncias termais e de importante acervo histórico lhe possibilitam o aproveitamento econômico do turismo cultural, religioso e de lazer.

⁹ Os 51 municípios que compõem a RA de Marília são: Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Arco Íris, Assis, Bastos, Bernardino de Campos, Borá, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Chavantes, Cruzália, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Florínia, Gália, Garça, Herculândia, Iacri, Ibirarema, Ipaussu, João Ramalho, Júlio Mesquita, Lupércio, Lutécia, Maracá, Marília, Ocaçu, Óleo, Oriente, Oscar Bressane, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Pedrinhas Paulista, Platina, Pompéia, Quatá, Queiroz, Quintana, Ribeirão do Sul, Rinópolis, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Tarumã, Timburi, Tupã e Vera Cruz.



Ambiente Geoeconômico



- Posição de centralidade geográfica estratégica
- Atividades econômicas abrangentes no território regional
- Integração viária com estradas, ferrovia, aeroportos e acesso a Hidrovia Tietê-Paraná
- Atividades urbanas sub-regionais (Marília, Ourinhos, Assis e Tupã)
- Estrutura industrial direcionada aos produtos agropecuários
- “Capital Nacional do Alimento” – Indústria alimentícia de expressão nacional
- Polos regionais de prestação de serviços, comércio e educacional
- Centro regional de serviços médicos
- Equipamentos Turísticos: náutico, histórico, religioso, ecológico

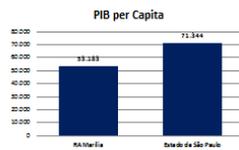
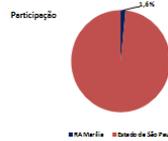
Potencialidades



- Exportação de produtos de alta densidade tecnológica
- Centro médico-hospitalar de referência
- Atividades agropecuárias de silvicultura, pecuária, avicultura
- Industrial nos ramos de alimentos e bebidas, e equipamentos agrícolas
- Culturas de cana de açúcar, frutas, café e tradicionais
- Potencial turístico cultural, religioso e de lazer
- APL de couro e calçados
- Comércio atacista e varejista de expressão regional

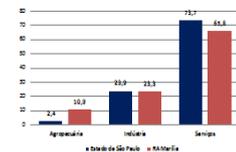
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Marília	52,5	1,6%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Marília
Agropecuária	2,4	10,9
Indústria	23,9	23,3
Serviços	73,7	65,8



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 06

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE PRESIDENTE PRUDENTE

AUDIÊNCIA

Data: 23/05/23

Número de participantes: 04

DEMANDAS ORAIS e CHAT

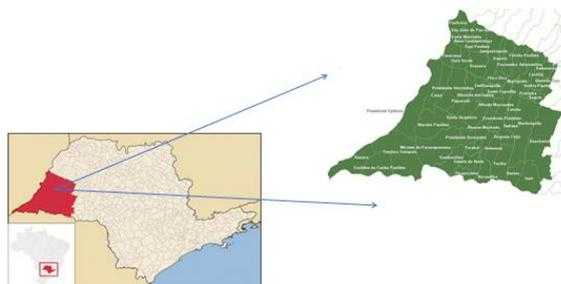
Total de manifestações: 10

Área mais solicitada

- **Ciência, Tecnologia e Inovação: 06**



Abrangência Territorial



A **Região de Presidente Prudente** situa-se no extremo oeste do Estado, fazendo fronteira com os Estados de Mato Grosso do Sul e Paraná e com as Regiões Administrativas de Araçatuba e Marília. Situando-se às margens da Hidrovia Tietê-Paraná, a região constitui-se acesso tradicional ao Centro-Oeste brasileiro. É servida pela Ferrovia e pelas rodovias Raposo Tavares (SP-270), Assis Chateaubriand (SP-425) e Julio Budiski (SP-501) e pelos Aeroportos de Presidente Prudente, Adamantina e Dracena.

A economia regional é fortemente calcada no setor primário, com destaque para a pecuária de corte e de derivados e cana-de-açúcar. De forma complementar, verificam-se os cultivos de soja, milho, mandioca e a fruticultura.

Na indústria, predomina a agroindústria, ligada à produção de produtos alimentícios de origem agrícola e animal, bebidas, líquidos alcoólicos / vinagre e os frigoríficos, tendo como principal determinante a proximidade com a matéria-prima. As indústrias locais são de pequeno porte, não se verificando concentração industrial relevante ou a presença de setores mais intensivos em tecnologia ou capital.

As atividades de comércio e de serviços encontram-se fortemente concentradas no município de Presidente Prudente e em alguns subpolos regionais: Adamantina e Osvaldo Cruz e Dracena, cuja influência estende-se por toda a Região Administrativa. A região se notabiliza pela produção de serviços de geração e distribuição de eletricidade e água.

Ambiente Geoeconômico



- Posição de centralidade geográfica estratégica e de integração estadual, nacional e com Mercosul
- Atividades econômicas abrangentes no território regional (sede regional / Pontal / eixos rodoviários)
- Principal polo industrial e cultural do Oeste do Estado
- Logística rodoviária, ferroviária, aeroviária e hidroviária
- Produtora de serviços de geração e distribuição de energia hidráulica
- Grande produtora e exportadora de proteína animal
- Contraste entre as pequenas propriedades com mão de obra familiar X grandes propriedades

Potencialidades

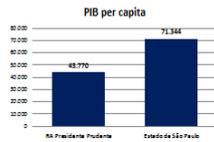
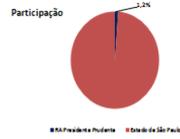


- Setores de atacado, comércio e serviços de destaque na região
- Setores dinâmicos nos ramos têxteis, mobiliário, bebidas e alimentos, couro e calçados, máquinas e equipamentos...
- APL's de software e de cerâmica vermelha
- Agroindústria sucroalcooleira, alimentos e bebidas
- Pecuária de corte e de derivados
- Polo de Desenvolvimento de biocombustível, etanol de 2ª geração, química verde, biodiesel, biogás...
- Produção e distribuição de eletricidade, gás e água
- Centro regional médico e universitário
- Turismo aquático – Circuito regional de lazer



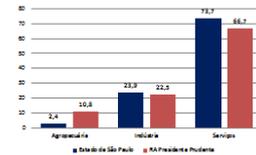
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Presidente Prudente	38,0	1,2%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Presidente Prudente
Agropecuária	2,4	10,8
Indústria	23,9	22,5
Serviços	73,7	66,7



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e especialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde

Total de demandas - 02

- Credenciamento de hospitais na rede IAMSPE
- Novo Hospital Regional na DRS de Presidente Prudente seja instalado em Dracena.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 06

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Total de demandas - 02

- Duplicação da SP 294: principal ligação da Nova Alta Paulista com SP.
- Melhoria/duplicação da SP 563: ligação Teodoro Sampaio - Pereira Barreto.



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE REGISTRO

AUDIÊNCIA

Data: 30/05/23

Número de participantes: 19

DEMANDAS ORAIS e CHAT

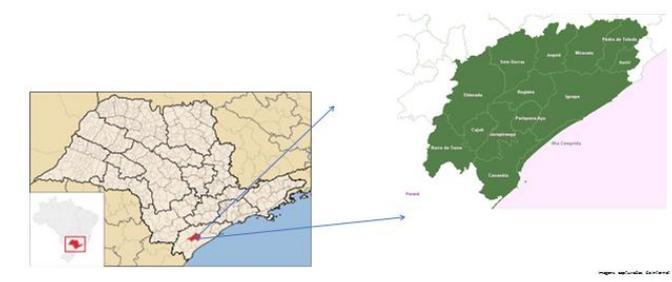
Total de manifestações: 07

Área mais solicitada

- **Ciência, Tecnologia e Inovação: 06**



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de Registro** é formada por 14 municípios¹⁰. A Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), que liga São Paulo a Curitiba e corta a região longitudinalmente, estrutura seu sistema de transportes, constituindo-se uma rota para o sul do país e o MERCOSUL. Apesar de a região apresentar baixo desenvolvimento econômico, sua economia possui atividades nos segmentos agropecuário, agroindustrial, de mineração e de turismo.

Na agricultura, predomina a produção familiar, e o principal produto comercial é a banana. Destacam-se, também, a pesca e o cultivo de chá, hortaliças, cebola e alho, pupunha, mais a pecuária.

Além da agroindústria, os principais setores industriais são os de produtos químicos e metalúrgicos. No município de Registro, concentram-se pequenas e médias agroindústrias de processamento de banana e na produção de chá, que são importantes geradoras de empregos. A indústria extrativa mineral, localizada principalmente em Cajati, tem papel fundamental, já que a região detém o principal potencial mineral do Estado.

O setor terciário vem se desenvolvendo, induzido pelo ecoturismo, aproveitando os atrativos das cavernas de Eldorado; das praias de Iguape, Ilha Comprida e Cananéia; das áreas de pesca, como o Complexo Estuarino Lagunar de Iguape; das cachoeiras etc.

A extraordinária riqueza ambiental dá a região um grande potencial de aproveitamento turístico, tendo em vista que diferentes ecossistemas formam ali o maior patrimônio de cobertura vegetal preservada do Estado de São Paulo.

¹⁰ Os 14 municípios que compõem a RA de Registro são: Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro e Sete Barras.



Ambiente Geoeconômico



- Rota Estratégica ao Sul do Brasil e Mercosul
- Existência de grandes áreas de preservação ambiental
- Agroindústria de processamento de alimentos
- Extensa área litorânea e pesca artesanal
- Agricultura tradicional / plantas medicinais e ornamentais
- Turismo histórico e ecológico (praias, cavernas, Complexo Estuarino-Lagunar)
- Indústria extrativa mineral / jazidas de alto valor agregado

Potencialidades



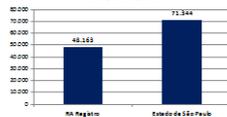
- Área de integração regional e do Mercosul
- Principal potencial mineral do Estado
- Minerais ferrosos, metálicos, preciosos, industriais naturais destinados à construção civil.
- Ecoturismo com atrativos regionais (cavernas, praias, áreas de pesca, Complexo Estuarino Lagunar, cachoeiras...)
- Culturas da banana, chá, hortaliças, cebola, alho, pupunha, palmeira real, plantas ornamentais e medicinais
- Produção animal, destacam-se a carne bovina, o leite e a criação de búfalos
- Alto potencial pesqueiro, com pesca marinha, piscicultura e possibilidades pela grande extensão banhada pelo oceano
- Centro regional comercial e de serviços de relevância (educacionais, médicos, prestação de serviços)

Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA Registro	13,3	0,4%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%

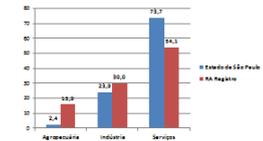


PIB per capita



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Registro
Aeropecuária	2,4	15,9
Indústria	23,9	30,0
Serviços	73,7	54,1



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Total de demandas - 06

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público

Tribunal de Justiça

Total de demandas - 01

- Inclusão orçamentária como atividade orçamentária para que possamos receber nossa remuneração enquanto profissionais da política pública de resolução de conflitos.



REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO

AUDIÊNCIA

Data: 17/05/23

Número de participantes: 08

DEMANDAS ORAIS e CHAT

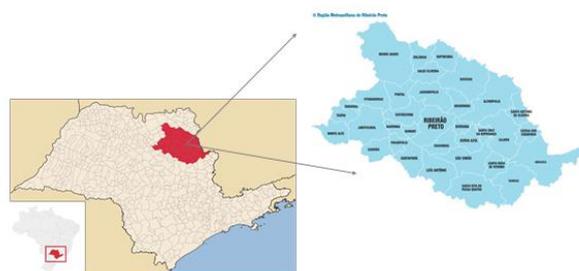
Total de manifestações: 16

Áreas mais solicitadas

- Ciência, Tecnologia e Inovação: 08
- Saúde: 04



Abrangência Territorial



A **Região Metropolitana de Ribeirão Preto** é constituída por 25 municípios¹¹ e possui uma extensa rede viária. O município de Ribeirão Preto constitui-se um importante entroncamento logístico, onde se articulam a Rodovia Anhanguera e outras rodovias, que possibilitam o acesso a diferentes regiões do Estado e do país, com uma linha ferroviária e o Aeroporto Leite Lopes.

A região é um dos principais polos econômicos regionais do Brasil, caracterizado pela elevada capitalização do setor agropecuário, pelo moderno setor industrial, com destaque para a agroindústria sucroalcooleira, e por um setor terciário diversificado e desenvolvido. Sua força econômica decorre de um conjunto de fatores: localização privilegiada, terra de ótima qualidade, presença de universidades e centros de pesquisa, mão de obra qualificada, boa infraestrutura de transporte e comunicação e mercado consumidor dinâmico, entre outros.

A região dispõe de Parque Tecnológico com Centros de Pesquisas Tecnológicas e Incubadora de Empresas com destaque em pesquisas e inovação para o setor sucroalcooleiro, beneficiado pela alta rentabilidade do solo regional com intensivo uso agrícola da terra.

A cidade de Ribeirão Preto é referência nacional em serviços de saúde, atraindo pessoas de todo o Brasil à sua rede de consultórios, laboratórios, hemocentro e hospitais, principalmente para o Hospital das Clínicas da USP. Esse setor encadeia-se diretamente com a rede de serviços de apoio e com os segmentos industriais especializados que ali se implantaram.

O turismo se apresenta com alta potencialidade com atividades diversas nas áreas culturais, de lazer e em especial, na promoção Feiras e Eventos de expressão nacional e internacional.

¹¹ Altinópolis, Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guariba, Guataporá, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa do Viterbo, Santo Antonio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Taquaral.



Ambiente Geoeconômico



- Ocupação econômica oriunda do ciclo do café e expansão ferroviária da Alta Mogiana
- Econômica com centralidade na sede, nos subcentros regionais e eixos rodoviários
- Região de dimensão econômica regional brasileira com polarização em Ribeirão Preto
- Polo sucroalcooleiro de expressão nacional com atividades extensiva regional
- Alta rentabilidade do solo regional com intensivo uso agrícola da terra
- Relevante malha rodoviária de integração supra regional
- Conectividade econômica regional, estadual, nacional

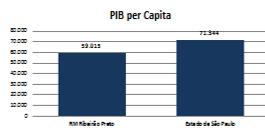
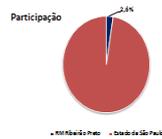
Potencialidades



- Forte inserção tecnológica nos meios de produção
- Desenvolvimento de pesquisas tecnológicas e inovação, com destaque ao setor sucroalcooleiro
- Parque Tecnológico com Centros de Tecnologia e incubadora de empresas
- Exploração competitiva das atividades de Turismo cultural, feiras e de eventos
- Arranjos Produtivos de Saúde e Educação de alta performance
- Potencial de oferta de energias renováveis oriundas da biomassa e fotovoltaica nas áreas agrícolas
- Elevação do nível de especialização tecnológica da mão de obra

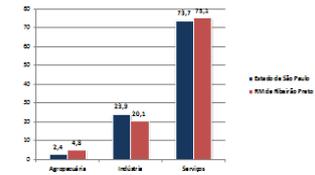
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RM Ribeirão Preto	89,4	2,6%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RM de Ribeirão Preto
Agronegócio	2,4	4,8
Indústria	23,9	20,1
Serviços	73,7	75,1



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde

Total de demandas - 04

- HC de Ribeirão Preto – baixos salários, difícil manutenção dos servidores da saúde
- Servidores recebem abaixo do piso salarial do estado
- Adoção do Piso Nacional de Enfermagem
- Valorização dos servidores da Saúde

Secretaria de Desenvolvimento Social

Total de demandas - 01

- Criação de Projeto para Políticas Públicas Urbanas com a criação de “albergues” para os moradores de rua e outros grupos sociais marginalizados no centro de Ribeirão Preto, ou “Habitação Convencional Regular” (Moradia Social), sendo compelidas e utilizadas à rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 08

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público
- Incentivar o Setor Sucroalcooleiro
- Incentivo ao Setor Metalúrgico - região rica em produção de etanol e o Governo precisa valorizar a energia limpa e renovável

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Total de demandas - 02

- Incentivar o Setor Sucroalcooleiro
- Incentivo ao Setor Metalúrgico - região rica em produção de etanol - Governo precisa valorizar a energia limpa e renovável



Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Total de demandas - 01

- Criação de Projeto para Políticas Públicas Urbanas com a criação de “albergues” para os moradores de rua e outros grupos sociais marginalizados no centro de Ribeirão Preto, ou “Habitação Convencional Regular” (Moradia Social), sendo compelidas e utilizadas à rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

AUDIÊNCIA

Data: 16/5/23

Número de participantes: 12

DEMANDAS ORAIS e OFÍCIOS

Total de manifestações: 10

Áreas mais solicitadas

- Saúde: 05
- Meio Ambiente, infraestrutura e Logística: 02



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de São José do Rio Preto** localiza-se no noroeste do Estado e é constituída por 96 municípios¹², que se interligam às várias regiões do Estado e do país, através das rodovias Washington Luís, Assis Chateaubriand e Transbrasiliana (BR-153), de ferrovia e do Aeroporto Estadual Prof. Eriberto Manuel do Reino, localizado em São José do Rio Preto.

Sua atividade primária é baseada na produção agropecuária que, além da pecuária de corte e de leite e da avicultura, se caracteriza pela produção de café, algodão, milho, cana-de-açúcar, cítricos, seringueiras e frutas. Fortemente integrada a ela, a região possui indústrias de alimentos, bebidas, líquidos alcoólicos/vinagre, frigoríficos, de borracha e de móveis. De grande destaque são as unidades processadoras de suco de laranja concentrado/congelado.

Complementarmente e aproveitando as matérias-primas regionais, ainda sobressaem as indústrias do fio da seda e de joias, esta com polo em São José do Rio Preto, formado por micro e pequenas empresas ligadas ao setor.

A região apresenta um portfólio de produtos de exportação de densidade tecnológica, como a fabricação de equipamentos médicos e cirúrgicos de alta complexidade. Nas atividades de produção destacam-se os Arranjos Produtivos moveleiro e de processamento sucroalcooleiro.

A estrutura do setor de serviços, no município de São José do Rio Preto, espelha suas funções regionais. Possui um comércio diversificado e modernos serviços pessoais e de apoio à produção, além de ser polo educacional e médico-hospitalar, considerado centro de referência em diversas especialidades. O turismo é outra atividade de destaque, dada à existência, em diversas cidades, de riqueza cultural e de lagos, praias fluviais, clubes náuticos e águas termais – além do represamento de rios, para a construção de usinas hidrelétricas, que resultou na formação de grandes lagos.

¹² Os 96 municípios que compõem a RA de São José do Rio Preto são: Adolfo, Álvares Florence, Américo de Campos, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Aspásia, Bady Bassitt, Bálsamo, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dirce Reis, Dolcinópolis, Elisiário, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Floreal, Guapiáçu, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Ipiguá, Irapuã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macaúbal, Macedônia, Magda, Marapoama, Marinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Moções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Canaã Paulista, Nova Granada, Novais, Novo Horizonte, Onda Verde, Orindiúva, Ouroeste, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Paraíso, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Planalto, Poloni, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Sebastianópolis do Sul, Tabapuã, Tanabi, Três Fronteiras, Turmalina, Ubarana, Uchôa, União Paulista, Urânia, Urupês, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga e Zacarias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ambiente Geoeconômico



- Posição de integração geográfica estratégica (Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul)
- Diversidade espacial metropolitana e agroindustrial
- Estrutura Viária composta por rodovias, ferrovia e aeroportos
- Atividades econômicas espargidas no território regional
- Polos de alta produtividade agroindustrial regional
- Núcleo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios
- Centro regional e nacional em serviços de saúde e transplantes de órgãos (Hospital de Base)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Potencialidades



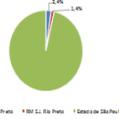
- Exportação de produtos de alta densidade tecnológica
- Fabricação de produtos cirúrgicos e médicos hospitalares de alta complexidade
- Agroindústrias e complexos sucroalcooleiro e grandes processadoras de citros, cana de açúcar
- Agropecuária com expressão na carne bovina, leite, grãos, vinicultura e látex
- Indústrias tradicionais nos ramos moveleiro, curtumes, bebidas e alimentos de origem agrícola e animal
- Centro Educacional, Universitário e de Comércio e Serviços pessoais e especializados
- Referência médico-hospitalar e de pesquisas na área de saúde
- APL's de Joias (S. J. Rio Preto) e Moveleiro (Mirassol)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

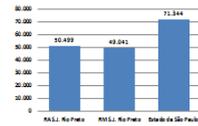
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RA S.J. Rio Preto	78,1	2,4%
RM S.J. Rio Preto	45,1	1,4%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%

Participação



PIB per capita

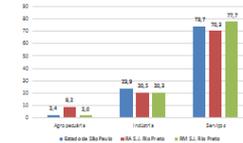


Fonte: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (IDEMA) - São Paulo, 2023

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA S.J. Rio Preto	RM S.J. Rio Preto
Agropecuária	2,4	9,2	2,0
Indústria	23,9	20,5	20,3
Serviços	73,7	70,3	77,7



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (IDEMA) - São Paulo, 2023

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e especialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde

Total de demandas - 05

- Hospital de Base – expansão do atendimento de alta complexidade, e continuação de todos os programas de base para atendimento regional
- Inovação dos serviços de saúde com a ampliação dos serviços de telemedicina
- Implantação do CROS regional – marcação de consultas regionalizado
- Saúde – Abertura 24 h das UBS (Unidades Básicas de Saúde) nos pequenos municípios
- Recursos para manter as UBS abertas

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 01

- Continuação de todos os investimentos no Parque Tecnológico e na área da saúde

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Total de demandas - 01

- Conclusão da implantação dos mecanismos de gestão da Região Metropolitana de São José do Rio Preto

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Total de demandas - 02

- Implantação do anel viário, regional (contorno de toda S.J. Rio Preto) / Reativação do sistema ferroviário, de Mirassol até Cedral – Catanduva
- Construção de nova ETE (Estação de Tratamento de Esgoto)

Secretaria da Fazenda e Planejamento

Total de demandas - 01

- Manifestação do Delegado Regional - “Entendemos que a região continuará atraindo muitos investimentos que se refletirão na arrecadação de tributos estaduais. Devido ao aumento da atividade econômica certamente aumentará o Índice de Participação dos Municípios”



LOA 2024
PPA 2024-2027



REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

AUDIÊNCIA

Data: 25/05/23

Número de participantes: 20

DEMANDAS ORAIS e OFÍCIOS

Total de manifestações: 31

Áreas mais solicitadas

- Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: 09
- Desenvolvimento Urbano e Habitação: 08



Abrangência Territorial



A **Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS¹³** é integrada por nove municípios: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. Abriga extensa rede hidrográfica e reservas naturais. Com sofisticado sistema de logística rodoviária, ferroviária e portuária apresenta conectividade com centros de operações de logística mundiais.

A região caracteriza-se pela diversidade de funções de seus municípios que desempenha funções de destaque em nível estadual e nacional, como as atividades industriais e de turismo, e outras de abrangência regional, relativas aos comércios atacadista e varejista, ao atendimento à saúde, educação, transporte e sistema financeiro.

Em Cubatão, concentram-se um enorme complexo químico-siderúrgico, formado pelo polo petroquímico, desenvolvido ao redor da Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás, de indústrias de fertilizantes e químicas. Dentre as atividades mais promissoras destaque para a prospecção de petróleo e gás na Bacia de Santos.

A RMBS tem presença marcante nas atividades de suporte ao comércio de exportação, originadas pela proximidade do complexo portuário. O crescimento urbano e a ampliação do turismo têm contribuído para o surgimento e a expansão de diversas atividades do setor de serviços, principalmente na área de alimentação e hospedagem e, também, na de serviços pessoais e sociais.

A região abriga em sua sede forte Centro Comercial e de Serviços de referência com polo educacional, de pesquisas e inovação e sofisticado Centro Médico Universitário.

¹³ Criada em 1996, através da Lei Complementar n.º 815, a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) tem seus limites idênticos aos da Região Administrativa de Santos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ambiente Geoeconômico



- Planície Litorânea limitada por oceano e serra
- Reservas Naturais e extensa rede hidrográfica
- Sistema Portuário, maior terminal de containers da América Latina
- Logística Rodoviária e Ferroviária
- Conectividade com centros de operações de logística mundiais
- Polo turístico de negócios, eventos, lazer, verão...
- Centro Comercial, Educacional e de Serviços de referência
- Complexo petroquímico e siderúrgico
- Parque industrial com indústrias químicas e de fertilizantes
- Crescimento urbano de base no turismo de verão

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Potencialidades

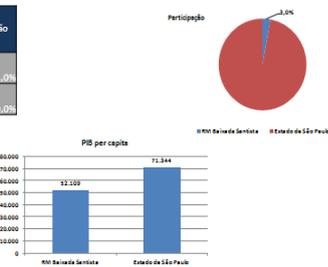


- Complexo Petroquímico
- Indústrias petrolíferas, metalúrgicas, químicas e de fertilizantes
- Sistemas de transporte de cargas, de passageiros, exportações e financeiros...
- Parques Tecnológicos de Petróleo e Gás, Informações, Meio Ambiente e Logística
- Turismo de verão, eventos e negócios
- Comércio e Serviços de excelência
- Centro Educacional, de pesquisas e inovação
- Centro médico e universitário
- Vetor de dinamização na Baía de Santos / pré-Sal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Indicadores Econômicos

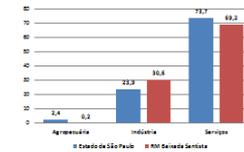
Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RM Baixada Santista	96,9	3,0%
Estado de São Paulo	3.221,8	100,0%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Distribuição do Valor Adicionado

Setor de Atividade	Estado de São Paulo	RM Baixada Santista
Agropecuária	2,4	0,2
Indústria	25,9	30,6
Serviços	73,7	69,2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Educação

Total de demandas - 02

- Instalação de câmeras de monitoramento nas escolas – Bertoga
- Inclusão da escola que foi instalada no prédio da antiga Escola Jardim Primavera no ALE (Adicional de Local de Exercício)

Secretaria da Saúde

Total de demandas -01

- Aquisição de ambulância – UTI

Secretaria da Justiça e Cidadania

Total de demandas - 01

- Continuidade do Programa Cidade Legal no Município para regularização fundiária de 1412 lotes.

Secretaria da Segurança Pública

Total de demandas - 02

- Aumento de efetivo – Bertoga
- Instalação de câmeras nas escolas – Bertoga

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 06

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público

Secretaria de Turismo e Viagens

Total de demandas - 01

- Implantação do Complexo Aquático na área continental de São Vicente



Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Total de demandas - 08

- Construção de 16 Conjuntos Habitacionais totalizando 1818 unidades.
- Construção de Conjuntos Habitacionais para atendimento de famílias com renda familiar entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.000,00.
- Disponibilização de terrenos para a construção de mais unidades
- Continuidade de implantação do Programa Vida Digna para reassentamento de mais 300 famílias que residem em áreas de alto risco de inundação do Município.
- Participação do Município no Programa Vida Longa, para a construção de 50 unidades habitacionais exclusivas para idosos.
- Aporte do Programa Casa Paulista para complementar as obras do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, aumentando o valor a ser recebido pelas construtoras.
- Aporte do Programa Casa Paulista em obras integrantes do Programa Municipal Chave dos Sonhos para tornar o acessível o financiamento da casa própria para famílias com renda familiar entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.000,00.
- Continuidade de implantação do Programa Viver Melhor no Núcleo Nova Leblon atendendo mais 200 moradias carentes de melhorias habitacionais.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Total de demandas - 09

- Construção de passagem viária (Bairro Jardim Rio Branco – São Vicente) sob a Rodovia Manoel da Nóbrega
- Construção de passagens viárias sob a Rodovia Manuel de Nóbrega em Praia Grande Área do DER (Bairros Cidade da Criança, Jardim Princesa, Caiçara, Japurá)
- Requalificação do viaduto da Curva do S.
- VLT precisa chegar a Praia Grande (chegada ao Terminal Rodoviário TUDE BASTOS)
- Cumprimento do contrato do programa para a prestação dos serviços da Sabesp (Investimentos e metas)
- Solicitamos Programas (Convênios entre Estado, Sabesp e Praia Grande) visando à preservação do meio ambiente (cuidados com recursos hídricos e melhoria da balneabilidade das praias), com projetos e ações (subsídios técnicos e financeiros) para abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas regulares ou urbanizadas a regularizar, como: - Programa Pró-Conexão (“Se Liga na Rede”) em áreas de vulnerabilidade social: executar instalações intradomiciliares e efetivar ligações às redes públicas disponíveis sem custos as famílias de baixa renda;
- Programa para gratuidade dos serviços de conexão dos domicílios as redes coletoras em áreas de vulnerabilidade social;



- Programa para legalização dos serviços em áreas de vulnerabilidade social: suprimir instalações irregulares, improvisadas ou sujeitas à contaminação, executar redes e ligações;
- Programa para soluções alternativas/ individuais em áreas que não são/ serão atendidas pelos serviços públicos (como por dificuldades/ impedimentos técnicos): suprimir instalações irregulares, improvisadas ou sujeitas à contaminação, executar instalações alternativas/ individuais de abastecimento de água e ou esgotamento sanitário;
- Programa para adequação das instalações hidro sanitárias nos domicílios em áreas de vulnerabilidade social: executar adequações necessárias nas instalações internas;
- Programa para adequação das instalações hidro sanitárias nas edificações em áreas de baixa vulnerabilidade social: notificar proprietários para regularização das instalações hidro sanitárias internas;
- Programa para correto esgotamento: identificar e corrigir pontos de lançamentos de esgoto nas redes de drenagem urbana e lançamentos de águas pluviais nas redes coletoras;
- Programa para Educação Ambiental, campanhas de conscientização, oferecimento de informações e orientações, etc.
- Investimento na Elaboração e Construção de Usina de Recuperação Energética URE, para atender o Município de Praia Grande e os demais municípios da Baixada, abrangendo se possível a RMBS.
- Recursos específicos para Educação Ambiental em atendimento a grande demanda de turistas na cidade de Praia Grande, principalmente nas férias de julho e final de ano.
- Celeridade no licenciamento ambiental para construção de conjuntos habitacionais.

Secretaria de Gestão e Governo Digital

Total de demandas - 01

- A Baixada Santista carece de internet pública e programas de inclusão digital - Praia Grande



A 2024
PPA 2024-2027



REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

AUDIÊNCIA

Data: 17/05/23

Número de participantes: 33

DEMANDAS ORAIS e OFÍCIOS

Total de manifestações: 36

Áreas mais solicitadas

- Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: 07
- Fazenda e Planejamento/ Ciência, Tecnologia e Inovação: 06



A **Região Metropolitana de São Paulo** concentra 39 municípios e é o maior polo de riqueza nacional. Criada em 1973, foi reorganizada em 2011. A metrópole centraliza importantes complexos industriais (São Paulo, ABC, Guarulhos e Osasco), comerciais e, principalmente, financeiros (Bolsa de Valores), que dinamizam as atividades econômicas no país. Seus municípios estão divididos em sub-regiões e São Paulo integra todas elas:

Norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã.

Leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

Para a RMSP, converge o movimento de 10 grandes rodovias e o tráfego de passagem se junta ao tráfego local. Principal ponto de ligação do Brasil com as grandes cidades do mundo, a região possui dois dos três maiores aeroportos brasileiros em movimento de passageiros, o de Cumbica, em Guarulhos, e o de Congonhas, em São Paulo.

A atividade agrícola tem se dado, em determinadas áreas, apenas na produção de hortifrutigranjeiros. É interessante notar que não tendo o mesmo peso dos demais setores, a RMSP responde consideravelmente no total da receita líquida da agroindústria estadual, uma vez que parte significativa dela procurou manter-se próxima do grande mercado consumidor ou, ainda, sua operação e gerenciamento buscou, na área metropolitana, a melhor logística para alcançar os mercados interno e externo.



A região mantém alta sua participação relativa na produção industrial do Estado. Sua indústria concentra os setores de produção de bens com alto valor agregado e conteúdo tecnológico. São marcantes as divisões que formam a matriz dinâmica da indústria de transformação nacional: os complexos metal-mecânico, eletroeletrônico e de comunicações e petroquímico.

A RMSP é a maior concentração econômica do país com grandes conglomerados industriais, comércio e serviços sofisticados, concepção produção, consumo e exportação de produtos de alta densidade tecnológica, serviços sofisticados, atividades culturais, gastronômicas e turismo de eventos e negócios.

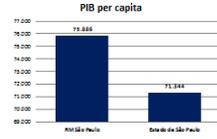
A metrópole concentra o maior sistema científico-tecnológico do país, com a presença de inúmeros institutos e centros de pesquisa, com atuação em todos os ramos do conhecimento, e de várias universidades e faculdades, onde tem destaque a maior universidade do Brasil, a Universidade de São Paulo-USP.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Ambiente Geoeconômico	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Potencialidades
 <ul style="list-style-type: none">• Metrópole Mundial entre as 10 maiores do mundo• Complexos viários rodoviários, ferroviários e aviários.• Estrutura Radial com 10 rodovias, 2 aeroportos e 24 milhões de habitantes• Empresas globais e conglomerados industriais de expressão nacional e mundial• Negócios e Financeiros e Bolsa de Valores de conexão e expressão internacional• Centros de pesquisas, tecnológicos e de inovação integrados aos sistemas científicos mundiais• Maior sistema científico e tecnológico e Centros de Excelência da América do Sul• Sistemas Educacionais, de Saúde, culturais, de negócios, gastronômicos, de comércio e de serviços especializados 	 <ul style="list-style-type: none">• Concepção, produção, comercialização, consumo e exportação de produtos de alta densidade tecnológica• Dinâmica Metropolitana com serviços sofisticados, atividades culturais, gastronomia, turismo de eventos e negócios• Maior concentração econômica do país com estrutura de grandes conglomerados industriais, de comércio e serviços• Matriz dinâmica da indústria de transformação nacional: os complexos metalomecânico, eletroeletrônico, comunicações e petroquímico• Mercado financeiro de São Paulo principal da América do Sul, Bolsa de Valores BMF, empresas globais• Maior sistema científico-tecnológico do país, com universidades, institutos e centros de pesquisa com atuação em todos os ramos de educação e do conhecimento 



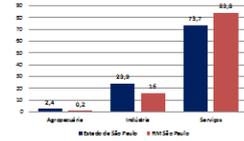
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RM São Paulo	1.621,5	50,3%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,00%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RM São Paulo
Agropecuária	2,4	0,2
Indústria	23,9	16,0
Serviços	73,7	83,8



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Educação

Total de demandas - 01

- Acessibilidade nas escolas – PCD

Secretaria da Saúde

Total de demandas - 04

- Aumento do número de hospitais e clínicas conveniados cadastrados no interior com o Hospital do Servidor Público
- Apoio Financeiro - Hospitais Regionais e Santas Casas de Suzano, Itaquaquecetuba e Mogi
- Necessidade do retorno da maternidade, Pronto-Socorro e Porta Aberta no Hospital Planalto
- Ampliar o financiamento a rede estadual de Média e Alta Complexidade;

Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Total de demandas - 02

- Melhoria das calçadas nos bairros (infraestrutura para cadeirantes)
- Aumento do número de Cursos de Capacitação Profissional para pessoas portadoras de deficiências - PCD

Secretaria da Segurança Pública

Total de demandas - 02

- Violência Doméstica – Instalação da Casa da Mulher Brasileira na RMSP
- Ampliar programas de abrigo às mulheres vítimas de violência (temos exemplo de sucesso no ABC)

Defesa Civil

Total de demandas - 01

- **Gestão de Riscos**, realizar a atualização dos Mapeamentos de Risco em escala adequada para a Região do Grande ABC - geológicos / hidrológicos. (Nesse sentido, o PPA Estadual pode prever estas linhas de recursos visando abordar a esfera do planejamento, fortalecendo ferramentas de gestão territorial).

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação

Total de demandas - 06

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza



- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público

Secretaria de Políticas para a Mulher

Total de demandas - 02

- Violência Doméstica – Instalação da Casa da Mulher Brasileira na RMSP
- Ampliar programas para abrigar de mulheres vítimas de violência (temos exemplo de sucesso no abc)

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Total de demandas - 02

- Retomada de projetos de Planejamento como PDUI – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMSP, de forma ampla e participativa
- Promover a Atualização do PDPA – Billings. Atualizar o Plano de 2018 considerando o Art. 4º do Decreto Nº 55.342/2010 que estabelece a revisão a cada 4 anos e tendo em vista os novos processos de ocupação em mananciais.

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Total de demandas - 03

- Transportes Metropolitanos / Logística: Rodoanel – mobilidade: construção de alça de acesso – Ferraz de Vasconcelos, Suzano e Mogi
- Realização de estudos de Integração Física, operacional e Tarifária do sistema de transportes e outros modais metropolitanos e locais (Realização de estudo para o ABC e com previsão de início de implantação pela CPTM)
- Transportes Metropolitanos / Logística: Mobilidade urbana – Projeto de interligação Grajaú – Pedreira (balsa / passagem fluvial)

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Total de demandas - 07

- Rodoanel – mobilidade: construção de alça de acesso – Ferraz de Vasconcelos, Suzano e Mogi
- Mobilidade urbana – Projeto de interligação Grajaú – Pedreira (balsa / passagem fluvial)
- Cinturão Verde – Região do Alto Tietê
- Desassoreamento do Rio Tietê – Suzano, Ferraz e Itaquaquecetuba / Fiscalização dos aterros que estão na região
- Drenagem, ampliação das ações do Ações do DAEE para desassoreamento preventivo de córregos de abrangência intermunicipal, com inclusão no planejamento orçamentário da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, uma vez que os municípios não dispõem de recursos para realização destas ações, bem como destinação do material extraído.



LOA 2024
PPA 2024-2027

- Quanto aos Resíduos Sólidos: Usina de reciclagem de resíduos da Construção Civil: Apoio na gestão regionalizada do equipamento (fornecido em convenio estadual, ano passado: auxílio custeio da operação da usina e processo de licenciamento / CETESB)
- Promover a Atualização do PDPA – Billings. Atualizar o Plano de 2018 considerando o Art. 4º do Decreto Nº 55.342/2010 que estabelece a revisão a cada 4 anos e tendo em vista os novos processos de ocupação em mananciais.

Secretaria da Fazenda e Planejamento

Total de demandas - 06

- Participação de 3% do ICMS do Estado para Assistência Médica - Hospital do Servidor Público
- Valorização do Servidor Público com reajuste salarial / Data-base (março) não é cumprido
- Escola de Governo – Treinamento e Capacitação para que o servidor seja valorizado e receba salário digno
- Precatórios - pagamento atualizado
- Teto salarial único – 90,25% do desembargador
- Treinamento especializado nas áreas de atuação



REGIÃO ADMINISTRATIVA e METROPOLITANA DE SOROCABA

AUDIÊNCIA

Data: 09/05/23

Número de participantes: 10

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: 11

Áreas mais solicitadas

- Saúde: 05
- Ciência, Tecnologia e Inovação: 03



Abrangência Territorial



A **Região Administrativa de Sorocaba** compõe-se de 79 municípios e contém em seu território a Região Metropolitana de Sorocaba. Possui posição privilegiada quanto à logística, sendo servida por rodovias como a Castelo Branco, a Raposo Tavares e a Santos Dumont, rede ferroviária e o Aeroporto Estadual de Sorocaba e possui um porto fluvial, na Hidrovia Tietê-Paraná.

Está estrategicamente situada entre duas importantes regiões metropolitanas do País – São Paulo e Curitiba – além de manter limite territorial e processo de conurbação com a Região Metropolitana de Campinas. Destaca-se, em âmbito nacional, por intensa e diversificada atividade econômica, caracterizada por produção industrial altamente desenvolvida, com predominância dos setores metal-mecânico, eletroeletrônico, têxtil e agronegócio (cana-de-açúcar).

A região apresenta expressivos indicadores econômicos nos setores agropecuário, industrial e de serviços. A agropecuária é bastante diversificada, incluindo a pecuária de corte e de leite, e a produção de carne suína, aves, ovos, café, citros, frutas, hortaliças, feijão e milho, além do reflorestamento.

A indústria regional está concentrada espacialmente no eixo da Rodovia Castelo Branco, com perfil bastante diversificado. Novas empresas, sobretudo dos gêneros intensivos em capital, instalaram-se na região, atraindo diversas cadeias de fornecedores.

No setor terciário, destaca-se uma rede complementar de empresas prestadoras de serviços para a indústria e centros universitários, como o da UNESP, em Botucatu, importante no ensino e nas pesquisas de alta tecnologia, sobretudo na área biomédica. Na região, há cidades históricas e locais de grande interesse ecológico, com potencial de exploração turística. O turismo tem especial importância para a população dos municípios que possuem extensas áreas de Mata Atlântica.

A **Região Metropolitana de Sorocaba - RMS** foi institucionalizada em 8 de maio de 2014 pela Lei Complementar Estadual nº 1.241. É composta por 27 municípios, agrupados segundo três sub-regiões:

Sub-Região 1: Alambari, Boituva, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange, Jumirim, Sarapuí, Tatuí, Tietê e Itapetininga, município que foi incorporado à região após a sua institucionalização;

Sub-região 2: Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto e São Roque;

Sub-região 3: Araçoiaba da Serra, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sorocaba, Tapiraí e Votorantim.



Doze de seus municípios estão localizados no eixo das Rodovias Castello Branco e/ou Raposo Tavares, com economias baseadas em atividades industriais. Destes, seis apresentam especial relevância na economia paulista: Sorocaba, Itu, Itapetininga, Salto, Cerquilha e Votorantim. É a maior produtora agrícola entre as regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, com elevada diversidade. Tem papel relevante na produção estadual de minérios, como cimento, calcário, rocha ornamental, pedra bruta e argila, entre outros.

Ambiente Geoeconômico



- Processo de desenvolvimento por espraiamento metropolitano e regional
- Logística privilegiada com extensa malha de transporte e conectividade
- Forte polarização econômica exercida pelo município de Sorocaba
- Integração econômica e funcional de caráter nacional e internacional
- Alto potencial de produção, consumo e de logística
- Estrutura Educacional, de Tecnologia e de Serviços Especializados
- Arranjos Produtivos de base tecnológica

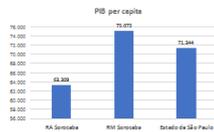
Potencialidades



- Vocação industrial / Tecnológica consolidada
- Atividade agropecuária e industriais diversificadas e abrangentes
- Destino privilegiado para investimento no Brasil
- Inserção tecnológica nos meios de produção
- Oferta de capital e emprego para atividades tecnológicas sustentável
- Emprego ofertado para mão de obra especializada
- Centros educacionais, comerciais e de serviços de excelência
- Potencial turístico histórico, cultural de lazer e de eventos...

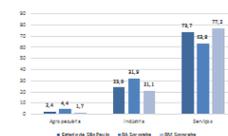
Indicadores Econômicos

Região	PIB (R\$ bilhões de 2022)	Participação
RA Sorocaba	102,8	5,13%
RM Sorocaba	136,9	6,39%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,00%



Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RA Sorocaba	RM Sorocaba
Agropecuária	2,4	4,4	1,7
Indústria	25,9	31,9	21,1
Serviços	73,7	63,8	77,2



Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e especialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde **Total de demandas - 05**

- Servidores Públicos da Saúde – reajuste salarial
- Aumento de pessoal
- Reajuste do vale-refeição
- IAMSPE – aumento da base contributiva, subsídio e financiamento
- Adesão do Estado de SP no Piso salarial da enfermagem – reajuste

Secretaria da Cultura e Economia Criativa **Total de demandas - 02**

- Apoio do Estado nos projetos independentes (ONGs e iniciativa privada)
- Investimento e reconhecimento no desenvolvimento sustentável e a cultura

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação **Total de demandas - 03**

- Parceira com instituições de ensino superior, empresas
- Incentivar e desenvolver empresas que geram renda e emprego
- FATEC/ ETEC – carece de investimentos para requalificação de infraestrutura – Tatuí

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação **Total de demandas - 01**

- Devido ao avanço imobiliário na cidade, como enxergamos (qual avaliação do Estado) para os próximos anos?



REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA e LITORAL NORTE

AUDIÊNCIA

Data: 25/05/23

Número de participantes: 17

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: 23

Áreas mais solicitadas

- Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: 09
- Ciência, Tecnologia e Inovação: 07



A **Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte** é formada por 39 municípios. É cortada pela Rodovia Presidente Dutra e pela ferrovia da MRS Logística, além de conter outras rodovias que fazem a ligação com Minas Gerais, Litoral Norte, Região Metropolitana de São Paulo, Campinas e o interior do Estado.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte foi criada em 2012 e é integrada por 39 municípios, divididos em cinco sub-regiões:

Sub-Região 1: Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Monteiro Lobato, Paraibuna, Santa Branca e São José dos Campos;

Sub-Região 2: Campos do Jordão, Lagoinha, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Taubaté e Tremembé;

Sub-Região 3: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira;

Sub-Região 4: Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras;

Sub-Região 5: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Extensa, a região concentra 2,5 milhões de habitantes e gera 5,2% do Produto Interno Bruto (PIB) paulista.

A região apresenta panorama econômico diversificado. Ao longo da Rodovia Presidente Dutra, há um eixo dinâmico com municípios industrializados e que apresentam complexa infraestrutura urbana. Há também, parcela de municípios cuja atividade econômica é centrada na agricultura de subsistência e nas atividades turísticas que estão em franca expansão.



Os principais produtos agropecuários são o leite, a carne bovina e a produção de matrizes. Embora seja reduzida a expressão da agropecuária, devido à presença de solos montanhosos, o agronegócio tem condições de intensificar o desenvolvimento regional, sobretudo com a expansão de produtos que utilizem o diferencial geográfico e preservem o meio ambiente, como ocorre com a fruticultura, que se expandiu em função das águas frias das montanhas, e o reflorestamento. São destaques as produções ligadas à cadeia alimentar, como frutas, doces, bebidas, laticínios e defumados.

A região detém o maior Centro Tecnológico da América Latina e apresenta uma estrutura industrial direcionada aos segmentos intensivos em capital e tecnologia, contando com grandes unidades ligadas aos setores químico e petroquímico, automobilístico, de telecomunicações, bélico, farmacêutico, veterinário e, sobretudo, aeronáutico, que inclui a Embraer e todo o *cluster* aeronáutico e aeroespacial, cuja produção constitui-se um dos principais itens da pauta de exportações do país.

Em sua sede regional, São José dos Campos, encontram-se o Instituto Tecnológico da Aeronáutica-ITA, ligado ao CTA, e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, além de inúmeras empresas do setor aeronáutico, constituindo o maior polo de alta tecnologia voltado à pesquisa, ao desenvolvimento e à produção industrial aeroespacial.

O turismo de lazer, veraneio, cultura, religioso e de eventos se desenvolve, principalmente, na área litorânea, na região serrana, em Aparecida e no "Vale Histórico", cujo patrimônio foi construído durante os ciclos cafeeiro e aurífero.

Ambiente Geoeconômico



- Integração econômica e funcional regional e metropolitana
- Sistemas Econômicos sub-regionais: Calha do Vale, Vale Histórico, Litorânea, de Serra
- Cenários estruturados em diversidade de paisagens de clima, reservas naturais, costa litorânea e de serras
- Processo de desenvolvimento econômico inserido na expansão metropolitana da Grande São Paulo
- Região estrutura o principal eixo de integração nacional
- Grande diversidade econômica intrarregional
- Dinâmica econômica policêntrica (São José / Taubaté / Caraguatuba / Campos do Jordão)

Potencialidades



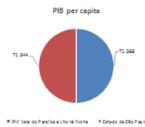
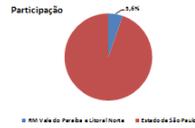
- Maior Centro Tecnológico da América Latina
- Indústrias de Bens de Capital e de Tecnologia: Telecomunicações, Automobilística, Aeronáutica, Aeroespacial, Bélica....
- Atividades Portuárias e Petroleiras
- Institutos de Tecnologia – ITA, Aeroespacial – INPE, Polo de Tecnologia Aeronáutico – EMBRAER...
- Turismo de Lazer, Veraneio, Cultural, Religioso e de Eventos...
- Centros Comerciais e de Serviços sub-regionais
- Bacia leiteira de expressão estadual
- Inserção tecnológica nos meios de produção industrial e de serviços especiais
- Parque Tecnológico de São José dos Campos (mais de 300 empresas de base tecnológica)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Indicadores Econômicos

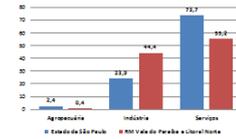
Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	180,1	5,6%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RM Vale do Paraíba e Litoral Norte
Agronegócio	2,4	0,4
Indústria	23,9	44,4
Serviços	73,7	55,2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e especialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Educação **Total de demandas - 01**

- Melhoria dos indicadores do IDEB – ensino médio

Secretaria da Saúde **Total de demandas - 01**

- Credenciamento de hospitais na rede IAMSPE

Secretaria da Segurança Pública **Total de demandas - 01**

- Aumento de efetivo – Polícia Civil (escolta)

Secretaria da Administração Penitenciária **Total de demandas - 01**

- Criação de Fundo de Participação / Compensação para municípios detentores de unidades prisionais – Tremembé

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação **Total de demandas - 07**

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público
- Processo seletivo para contratação de professores - Centro Paula Souza

Secretaria de Turismo e Viagens **Total de demandas - 01**

- Recursos para área em Ubatuba

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **Total de demandas - 09**

- Celeridade para abertura de empresas junto ao DER (certidões / documentação) / renovação de documentação – Marginais de rodovias
- Credenciamento do Aeroporto de São José dos Campos para voos comerciais



- Ampliação do percurso da Estrada de Ferro, ligando São José dos Campos a Campos do Jordão
- Duplicação das vias de acesso à Rodovia Presidente Dutra
- Aeroporto – abertura para transporte de passageiros
- Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto até Guaratinguetá
- Implantação do Trem Regional
- Melhoria na política de transporte entre as cidades
- Necessidade de planejamento para as questões de mitigação e adaptação às mudanças climáticas

Secretaria de Governo e Relações Institucionais

Total de demandas - 01

- Implementação de “Reforma Administrativa – abrangente ao funcionalismo público

Secretaria da Fazenda e Planejamento

Total de demandas - 01

- Alteração do horário das Audiências Públicas para maior participação popular



REGIÃO METROPOLITANA DE JUNDIAÍ

AUDIÊNCIA

Data: 17/05/23

Número de participantes: 08

DEMANDAS ORAIS e CHAT

Total de manifestações: 10

Área mais solicitada

- **Ciência, Tecnologia e Inovação: 07**



A **Região Metropolitana de Jundiaí – RMJ** é formada pelos municípios de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira e Várzea Paulista.

A RMJ é formada por um eixo de urbanização quase contínuo entre duas regiões metropolitanas, São Paulo e Campinas, e é servida por um complexo viário que permite o acesso aos principais aeroportos do Estado e ao maior porto da América Latina, o Porto de Santos. Trata-se de uma região intensamente industrializada e de ampla acessibilidade com as regiões vizinhas. Destaca-se no cenário estadual pela sua importância na logística de distribuição e potencial industrial e como modal de ligação e suporte da malha nacional aeroportuária.

São ofertados serviços de transporte ferroviário passageiros na Linha 7 - Rubi, administrada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, que dá acesso a todo o sistema metro ferroviário da Grande São Paulo com uma única passagem. Quatro estações encontram-se na Região Metropolitana de Jundiaí: Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista e Botujuru (Campo Limpo Paulista).

Complementarmente a estrutura econômica regional o setor primário se notabiliza pela existência da reserva da biosfera/mata atlântica - Serra do Japi. Na agricultura a principal atividade vincula-se a fruticultura com a produção de uva.

A região é predominantemente industrial com processos de inovação e produtividade. Os municípios de Jundiaí e Louveira têm perfil industrial com relevância estadual e os demais se classificando com perfil industrial - exceto por Jarinu, com perfil de serviços. O município-sede destaca-se por sua indústria diversificada, relevando-se os setores de alta inserção tecnológica como os de alimentos e bebidas, cerâmica, metalmeccânica, autopeças, borracha, plásticos e embalagens.

No setor de serviços, destacam-se os centros logísticos de distribuição e armazenamento, o comércio atacadista de alcance nacional e estrutura educacional, de tecnologia e de serviços especializados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ambiente Geoeconômico



- Processo de desenvolvimento econômico inserido no espaço de expansão metropolitana
- Diferenças socioterritoriais e intrarregionais de PIB
- Forte polarização econômica exercida pelo município de Jundiaí
- Fluxo econômico vigoroso na faixa de conturbação (eixos rodoviários)
- Mobilidade Urbana com modais rodoviário e ferroviário
- Modal de ligação e suporte da malha nacional aeroportuária
- Corredor de infraestrutura viária – 10 rodovias estaduais
- Corredor Ferroviário de grande expressividade
- Reserva da Biosfera / Mata Atlântica – Serra do Japi



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Potencialidades



- Estrutura educacional, de tecnologia, pesquisa e de serviços especializados
- Forte inserção tecnológica e de inovação nos meios de produção
- Empregos ofertados para mão de obra especializada
- Aumento dos processos de inovação e de produtividade
- Indústrias diversificadas com plantas de alta tecnologia
- Espreadimento das plantas industriais pelos municípios da RMJ
- Alto potencial industrial e de logística de distribuição e armazenamento
- Exploração sustentável do turismo (ecológico, cultural, gastronômico, de eventos...)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Indicadores Econômicos

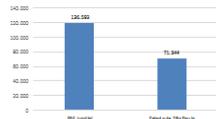
Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RM Jundiaí	106,2	3,3%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,0%

Participação



x RM Jundiaí = Estado de São Paulo

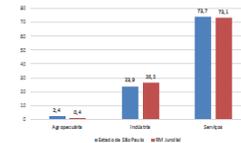
PIB per capita



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RM Jundiaí
Agropecuária	2,4	0,4
Indústria	23,9	26,5
Serviços	73,7	73,1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)





Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Saúde	Total de demandas - 01
----------------------------	-------------------------------

- Fortalecimento / integração na área da Saúde – Hospital São Vicente de Paulo – Jundiá

Secretaria da Segurança Pública	Total de demandas - 01
--	-------------------------------

- Investimento na área e parceira com a Guarda Municipal

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação	Total de demandas - 07
---	-------------------------------

- Recursos estimados em R\$270 milhões para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza
- Recursos de R\$ 50 milhões para implantação do plano de saúde institucional do Centro Paula Souza
- Dotação Orçamentária de 3,3% do ICMS da cota-parte estadual para o Centro Paula Souza
- Mais recursos para revisão e melhoria da carreira dos trabalhadores do Centro Paula Souza.
- Aumento de recursos para o PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1039)
- Previsão de recursos para revisão salarial anual no servidor público
- Adoção da Data Base salarial anual no serviço público.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística	Total de demandas - 01
--	-------------------------------

- Preservação Ambiental - Serra do Japi / Gestão de Água – Rio Jundiá



REGIÃO METROPOLITANA DE PIRACICABA

AUDIÊNCIA

Data: 11/05/23

Número de participantes: 12

DEMANDAS ORAIS e CHAT

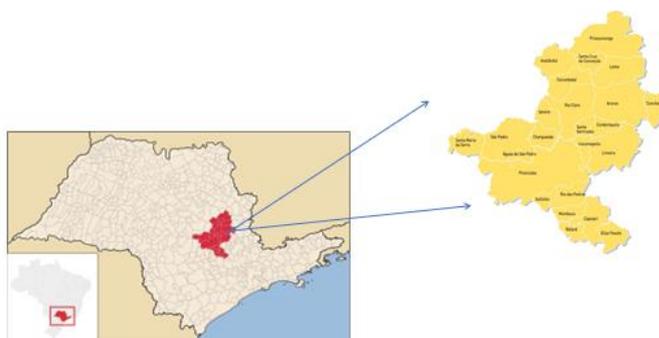
Total de manifestações: 07

Áreas mais solicitadas

- Fazenda e Planejamento /Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: 02



Abrangência Territorial



A **Região Metropolitana de Piracicaba - RMP** é integrada por 23 municípios: Águas de São Pedro, Analândia, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Ipeúna, Iracemápolis, Laranjal Paulista, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Ocupa posição privilegiada na malha rodoviária estadual com 17 estradas estaduais possibilitando fácil acesso ao Porto de Santos, Grande São Paulo, Vale do Paraíba, Sorocaba, Campinas, regiões Nordeste, Noroeste e Central paulistas. Através da Rodovia do Açúcar, Rodovia dos Bandeirantes, Rodovia Anhanguera, Rodovia Washington Luís, entre outras. Também está na ponta ocidental da Hidrovia Tietê-Paraná.

A RMP é importante polo regional de desenvolvimento industrial e agrícola. Está situada no Noroeste de uma das regiões mais industrializadas e produtivas do Estado de São Paulo. Seu diversificado parque industrial concentra empresas nacionais e multinacionais, destacando-se os setores sucroalcooleiros e metalmeccânico, e as indústrias de alimentos, bens de capital, cerâmica, agroindústria e metalurgia.

A região apresenta vocação industrial consolidada com forte inserção tecnológica nos meios de produção com destaque a oferta de energia renovável: Biocombustível, Biotecnologia de resíduos de cana, madeira e fotovoltaica.

Possui uma economia dinâmica, sendo emblemáticas indústrias como Hyundai e Caterpillar. A cidade de Piracicaba também abriga a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ), Faculdade de Odontologia da UNICAMP e outras renomadas instituições de ensino e pesquisa. No turismo se destacam as atividades ecológicas com estâncias climáticas e hidrominerais.



Ambiente Geoeconômico



- Estrutura urbano-econômica contínua das Regiões Metropolitanas de Campinas e São Paulo
- Concentração econômica nos centros urbanos de Piracicaba, Limeira e Rio Claro
- Ocupação econômica não urbana com predominância da agropecuária
- APL de Biocombustível e Biotecnologia e de atividades agrícolas tradicionais
- Indústrias de bens de capital, construção civil e minerais não metálicos
- Diferenças socioterritoriais e intrarregionais de PIB
- Turismo ecológico – Estâncias climáticas e hidrominerais
- Setor de Serviços sofisticados, e Comércio abrangente
- Densa rede viária com 17 estradas estaduais e conectividade nacional e internacional

Potencialidades



- Hub de Piracicaba / Parque Tecnológico de Piracicaba – empreendimentos e agilitação de empresas de base tecnológica e pesquisas
- Oferta de energia renovável: Biocombustível, Biotecnologia e de resíduos da cana, madeira e fotovoltaica
- Vocação industrial consolidada com forte inserção tecnológica nos meios de produção com destaque ao setor sucroalcooleiro e ceramista
- Cluster de educação, pesquisa, inovação e tecnologia
- Processos consolidados de inovação e de produtividade
- Áreas de potencial competitivo de exploração do turismo
- Centro Educacional / Universitário de excelência (USP, UNICAMP, UFSCAR, UNESP, METODISTA...)

Indicadores Econômicos

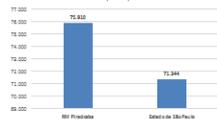
Região	PIB (R\$ Bilhões de 2022)	Participação
RM PIRACICABA	118,2	3,40%
Estado de São Paulo	3.221,0	100,00%

Participação



RM Piracicaba Estado de São Paulo

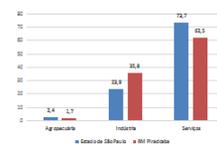
PIB per capita



Fonte: IBGE (2022) e dados levantados pelo município de Piracicaba em 2022

Distribuição do Valor Adicionado

Sector de Atividade	Estado de São Paulo	RM PIRACICABA
Agropecuária	2,4	1,7
Indústria	23,9	35,8
Serviços	73,7	62,5



Fonte: IBGE (2022) e dados levantados pelo município de Piracicaba em 2022

Desafios Econômicos



- Capacitação e Treinamento com cursos técnicos nas áreas de vocação regional
- Migração rural para os centros urbanos
- Concorrência Internacional x Novos nichos de mercado
- Implantação de políticas de atração de investimento
- Potencialização das atividades de turismo regional
- Diversificação e espacialização da estrutura produtiva
- Inserção Tecnológica nos meios de produção

Economia em Atenção



- Aumento dos custos de produção (insumos / energia / mão de obra)
- Redução das projeções da economia (guerra da Ucrânia / Covid na China)
- Inflação e Política Monetária – Taxa de Juros
- Cenário geopolítico internacional (desafios e oportunidades)



Relação das Demandas Solicitadas – por Secretarias/Órgãos

Secretaria da Segurança Pública	Total de demandas - 01
--	-------------------------------

- Construção e/ou implementação de delegacias especializadas em atendimento às mulheres em vítimas de violência (DDM) com funcionamento 24h.

Secretaria de Desenvolvimento Social	Total de demandas - 01
---	-------------------------------

- Dissolução das lacunas sociais

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística	Total de demandas - 02
--	-------------------------------

- Estender a linha de trem, tanto para carga como passageiros, da região de Santos passando por Campinas e chegando a Piracicaba que tem grande participação de produtos metalúrgicos, agrícolas etc., nas exportações brasileiras
- Construção de piscinões – Piracicaba

Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Total de demandas - 01
--	-------------------------------

- Investimento anual orçado com a obrigação do executivo municipal de reconstruir gradualmente o asfalto de ruas e avenidas cumprindo parâmetros de excelência a fim de evitar buracos constantes

Secretaria da Fazenda e Planejamento	Total de demandas - 02
---	-------------------------------

- Que as demais Audiências sejam valorizadas e a mobilização de entidades organizadas da sociedade civil, conselhos, organizações
- Realização de oficinas preparatórias para as Audiências